ANNO L. NUMERO 231 — SABBADO 10 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Balcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEGUNDO

Hydrostatica

CAPITULO III

PRESSÕES SUPPORTADAS PELOS CORPOS SUBMERSOS, PESOS ESPECIFICOS, AREOMETROS.

(Continuação.)

Equilibrio dos corpos immergidos e dos corpos fluctuantes. Quando um corpo se immerge em um liquido, podem se apresentar tres casos, que são: ou ter o corpo a mesma densidade que o liquido, isto é, em igualdade de volume, pesar o mesmo que este, ou ser mais denso do que o liquido, isto é, ser mais pesado, ou ainda ser menos denso, isto é, mais leve do que o liquido.

1.º Se o corpo immergido no liquido tem a mesma densidade que este, o peso do liquido deslocado sendo nesse caso igual ao peso do corpo, resulta do principio de Archimédes que o impuxo de baixo para cima, impuxo que tende a levantar o corpo, é precisamente igual á força com que a gravidade solicita-o a descer: ha, pois, equilibrio entre essas duas forças, e, por conseguinte, o corpo fica em suspensão no meio do liquido.

E' o que tem lugar com os peixes, que, pesando tanto quanto a agua, podem manter-se nesta, naturalmente, sem se elevarem nem se abaixarem.

2.º Se o corpo immergido é mais denso que o liquido, cahe no fundo do vaso, porque, neste caso, o seu peso sobrepuja ao impuxo de baixo para cima.

E' o que acontece com as pedras ou com qualquer massa metalica lançada na agua: desce porque, á volume igual, seu peso é maior do que o da agua.

3.º Finalmente, se o corpo immergido é menos denso do que o liquido, é o impuxo para cima que predomina, e, neste caso, o corpo toma um movimento ascensional até que, tendo parte fóra do liquido, não desloque senão um peso d'agua igual ao seu.

Nesse caso diz-se que o corpo sobre-nada ou boia. E' o que acontece com a cortiça, a cêra, as madeiras e em geral com todos os corpos que, á volume igual, pesam menos do que a agua: boiam ou sobre-nadam na superficie do liquido.

Um corpo que fluctua sobre um liquido póde afundar-se n'outro, bastando para isso que no primeiro caso seja menos denso do que o liquido, e no segundo mais denso do que este.

Por exemplo: o ovo, que na agua commum, precipita-se no fundo do vaso, porque é mais denso do que a agua, isto é, porque, á volume igual, pesa mais do que a agua; quando mettido em agua fortemente salgada, boia, sobre nada, porque esta agua é mais densa do que elle. Um pedaço de carvalho sobre-nada na agua; no entretanto que, mettido em azeite, vai ao fundo porque este é menos denso do que elle. Um pedaço de ferro sobre-nada no mercurio, ao passo que posto n'agua immediatamente se afunda.

Não obstante, ha casos em que um corpo, apezar de ser mais denso do que um dado liquido, sobre nada na sua superficie. Basta para isso que esse corpo tenha uma fórma tal que desloque um peso de liquido mais consideravel do que o seu.

Por exemplo: a porcelana é mais pesada do que a agua; entretanto um pires de porcelana, collocado sobre a agua, sobrenada na superficie. Resulta isso da sua forma concava, por cuja causa elle desloca um peso de agua igual ao seu, embora só tenha immergida uma pequena parte.

E' pela mesma razão que, não obstante ser o ferro mais pesado do que a agua, os navios de ferro fluctuam na superficie dos rios e dos mares.

Ludião.—Encontra-se nos gabinetes de physica um pequeno apparelho chamado *ludião*, com cujo auxilio reproduz-se á vontade os effeitos da suspensão, da immersão ou da fluctuação de um corpo solido em um liquido.

Esse apparelho se compõe de um vaso de vidro longo e estreito, tendo no alto um cylindro de cobre ou latão, no qual se move um embolo ou pistão, que se póde levantar ou abaixar com a mão, e que fecha hermeticamente o vaso. Este em parte é cheio d'agua e no liquido se acha um corpo leve, como por exemplo um pequeno peixe feito de esmalte e ôco. Este corpo é suspendido a uma pequena bola de vidro que contém agua e ar, e que tem um pequeno buraco junto ao ponto de suspensão, por cujo buraco póde penetrar ou sahir a agua conforme o ar se acha mais ou menos comprimido. Emfim, sob a pressão ordinaria, a bola e o corpo a ella suspenso, fluctuam na superficie da agua; mas basta um pequeno excesso de peso para faze-los immergir completamente e tocar no fundo do vaso.

Por consequencia: se se comprime o embolo do vaso, o ar que se acha no alto deste, acima da agua, é comprimido e transmite a pressão a agua do vaso, e em seguida á agua e ao ar da pequena bola, por intermedio do pequeno buraco desta. O ar da bola, assim comprimido, reduz se em volume, e consequentemente deixa entrar agua na bola; pelo que o peso desta e do corpo augmenta, e uma e outro se afundam. Se, pelo contrario, se levanta o embolo, a pressão cessa, o ar comprimido na bola se destende, expelle o excesso d'agua que penetrou, e o corpo immergido, tornando-se mais leve, sobe a superficie.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas — Pode V. Exc. remetter para a côrte, no vapor *Bahia*, e neste sentido ficam expedidas as necessarias ordens, os recrutas constantes da relação nominal que veio annexa ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 394, excepção feita do de nome João de Barros e Oliveira, a quem por despacho desta data foi concedido o prazo de 15 dias para provar isenção legal do serviço militar.

— Ao inspector do arsenal de marinha — Em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 14, em que me communica haver nomeado a Juvencio Florencio de Pinho para servir interinamente o lugar de contra-mestre da officina de machinas desse arsenal, tenho a dizer-lhe que approvo essa nomeação.

— Ao mesmo. — Deferindo o incluso requerimento de Francisco de Paula Mello Barreto, sobre que versa a sua informação de 13 do corrente, sob n. 21, autoriso V. S. a transferir da companhia de aprendizes marinheiros para a de aprendizes artifices, na qual existem presentemente duas vagas, o menor filho do supplicante, Manoel da Assumpção Mello Barreto.

— Ao capitão do porto. — Transmitto a V. S. copia do officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 13 do corrente, sob n 139, relativamente a dous muros construidos ao lado direito do rio Capibaribe, abaixo da ponte do Caxangá, pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra e Albino da Silva Leal, para que intime aos mesmos senhores que façam a respectiva demolição e não continuem a fazer o atterro que está sendo executado.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha — Incluso remetto algumas sementes de uma especie de milho, cuja propriedade e qualidade são descriptas no papel junto, afim de que V. S. faça plantar nesse presidio.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 2º do art. 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos do termo de Gamelleira a Herculano Theotonio da Silva Guimarães, interinamente provido no mesmo officio.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 2º do art. 1º do decreto n. 4.668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servir provisoriamente o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Gamelleira a João Baptista da Rocha Baixa Lins, que deverá logo entrar em exercicio.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 2º do art. 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servir provisoriamente os officios de contador e partidor do termo de Gamelleira a Manoel Maria Mendes da Silva Junior, interinamente provido no mesmo officio.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 2º do art. 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Gamelleira a Manoel Francisco Wanderley, que entrará logo em exercicio.

— O presidente da provincia, á vista do parecer do conselho de investigação que considera incursos no art. 65 § 2º da lei n 602 de 19 de setembro de 1850 os tenentes Alexandre Pereira de Freitas e João Manoel Pereira de Abreu, e alferes João da Silva Pessoa de Siqueira, do batalhão n. 41 da guarda nacional de Ipojuca, resolve, de conformidade com a supra-citada lei e art. 12 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3,555, de 25 de novembro de 1865, privar os referidos officiaes dos respectivos postos.

Officios:

— Ao commandante superior do Cabo e Ipojuca. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que por portaria desta data, de conformidade com o parecer do conselho de investigação que considera incursos no art. 65 § 2º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os tenentes Alexandre Pereira de Freitas e João Manoel Pereira de Abreu, e alferes João Baptista de Souza Conseiro, João da Silva Pessoa de Siqueira e José Lins de Siqueira Cavalcante, foram ditos officiaes privados dos postos que occupavam no batalhão n. 41 da guarda nacional sob seu commando superior, menos o terceiro por já ter fallecido, e o quinto por não se achar mencionado na matricula da secretaria desta presidencia.

— Ao juiz de direito executor de sentenças. — Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. seis autos de vistoria e identidade de pessoas, sendo tres em original e tres por copia, procedidos nos sentenciados de justiça que falleceram na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha em 5, 10 e 26 de abril findo, e 2, 5 e 11 do corrente, constantes da relação junta.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth. — Respondendo ao officio de Vmc., de 7 deste mez tenho a dizer lhe que a reunião dos tres clavicularios para se proceder ao sorteio dos 48 jurados, é uma das funcções da junta revisora de que tratam os arts. 29 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e 229 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro do anno seguinte.

Assim, a falta de comparecimento de algum delles pode ser punida por Vmc. com a multa do art. 30 da citada lei. E quando assim não fosse é evidente a falta de execução no cumprimento de seus deveres por parte do presidente da camara municipal que caprichosamente deixa de comparecer a um dos actos inherentes a seu cargo, e neste caso pode Vmc. fazer-lhe effectiva a responsabilidade.

Quanto á convocação que tem de ser feita, não deve regular-se pelo art. 3º do decreto n. 4,681 de 2 de janeiro de 1872, porque o motivo que houve para ser adiada a 2ª sessão do jury desse termo não é insuperavel, como exige o citado artigo.

— Ao commandante do corpo de policia. — Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Antonio Delgado Vieira, como solicita em seu officio n. 210, de 11 do corrente.

— Ao delegado de policia do termo de Limoeiro. — Remetto a Vmc., em resposta ao seu officio de 27 de abril ultimo, o incluso modelo impresso do mappa a que pelo decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, lhe cumpre ministrar a esta presidencia, relativamente á estatistica do anno proximo passado.

E para que se não reproduza igual requisição futura, recommendo lhe que o referido modelo seja conservado no archivo da delegacia desse termo, afim de servir de base aos que annualmente tem de ser enviados.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que mande pagar sob a responsabilidade desta presidencia as quantias constantes dos recibos juntos, provenientes de telegrammas expedidos a bem do serviço publico.

— Ao mesmo. — Tendo approvado, de acordo com a sua informação, de 13 do corrente, sob n. 484, serie G, a nomeação feita pelo inspector do arsenal de marinha, conforme participou em officio de 5 do corrente, sob n. 14, de Juvencio Florencio de Pinho para servir interinamente o lugar de contra-mestre da respectiva officina de machinas; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Devendo o soldado reformado Custodio Exposto seguir no vapor *Bahia* para a côrte, a ser recolhido ao asylo de invalidos da patria, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 20 de abril ultimo, sirva-se V. S. de mandar passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — A Felinto Demosthenes Ferreira Coelho mande V. S. pagar a quantia de 14$500 em que importou o aluguel da casa que na villa de Ingazeira serve de quartel ao respectivo destacamento, durante o tempo decorrido do 1º de julho a 25 de novembro do anno passado, como se vê da conta junta.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 216, que, visto não terem apparecido licitantes á arrematação do custeio por tempo de um anno da illuminação publica da cidade de Goianna o autoriso a acceitar a proposta offerecida por José Augusto de Araujo em 6 de março ultimo, de 278 réis diarios por lampeão, mediante a fiança e mais formalidades legaes.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. sobre o que expoz o Exm. Sr. ministro da fazenda no aviso junto por copia, em solução ao pagamento solicitado pelo secretario da relação da côrte, da quantia de 25$680, proveniente de custas relativas a uns autos em que foi recorrente a fazenda provincial de Pernambuco e recorrido Antonio José de Figueiredo.

— Ao mesmo. — Mediante fiança idonea mande Vmc., em vista de sua informação de 5 do corrente, sob n. 206, entregar ao vigario da freguezia de Salgueiro, Rvd. Antonio Joaquim Soares, o producto da 2ª parte da loteria n. 85, extrahida em 2 de fevereiro ultimo a favor das obras da matriz da mesma freguezia.

— Ao mesmo. — A Felinto Demosthenes Ferreira Coelho mande Vmc. pagar a quantia de 18$000 em que importou o aluguel da casa que serve de cadeia no termo de Ingazeira, a contar do 1º de julho ao ultimo de dezembro do anno passado, como se verifica da inclusa conta.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. mandar pagar ao coadjuctor da cidade de Escada, padre Christovão do Rego Barros, a respectiva congrua a contar de outubro a 2 de fevereiro ultimo, dia em que findou o tempo de sua nomeação, segundo consta da provisão registrada na secretaria desta presidencia.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art 7 da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 20 do corrente a presente sessão da assembléa legislativa provincial

— O presidente da provincia resolve crear um districto litterario em Olho d'Agua dos Bredos, desmembrado do de Cimbres, e tendo por limites os do respectivo districto policial.

— O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 150, resolve nomear delegado litterario do districto de Olho d'Agua dos Bredos, creado por acto desta data, o major Severiano Camello Pessoa Cavalcante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, professora publica da cadeira do Brejo da Madre de Deus, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica em officio de 23 de abril findo, sob n. 131, resolve conceder-lhe prorogação de licença por dous mezes, com metade do ordenado, para tratar de sua saúde nesta cidade.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Piauhy, bacharel Adolpho Lamenha Lins. — Accusando recebido o officio circular de 27 de abril proximo passado, sob n. 1, em que V. Exc. communica haver naquella data assumido a administração dessa provincia, tenho a opportunidade de pôr á disposição de V. Exc. os meus serviços de ordem publica e particular, de que V. Exc. se queira utilisar.

— Ao director geral interino da instrucção publica. — Informe Vmc., segundo os registros dessa secretaria, quaes as obras elementares de composição do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, que tem tido approvação da presidencia para serem adoptados nas escolas publicas.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear Francisco Americo de Aragão Rabello conductor effectivo da repartição das obras publicas.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor dêm suas ordens para que sejam transportados á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o 2º cadete do 1º batalhão de infantaria José Francisco da Cunha e o soldado do 17º da mesma arma Manoel Xavier Pinheiro, os quaes assentaram praça na guarnição desta provincia com destino aos referidos batalhões.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra no vapor esperado do sul, o soldado Antonio Marcolino dos Reis, que vai reunir-se ao 11º batalhão de infantaria, a que pertence.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, aos soldados recrutas constantes da inclusa relação nominal.

Relação á que se refere a portaria supra: — Antonio Pedro da Silva, Isidro Rodrigues Lima, Izidro José Jeronimo, Justino Gomes da Silva, Joaquim Virginio Chaves, João Francisco de Lima, Manoel Gomes de Albuquerque, Manoel da Hora Oliveira e Manoel Antonio de Almeida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens no sentido de serem transportados á côrte no vapor *Bahia* o 2º cadete do 1º batalhão de infantaria José Francisco da Cunha e o soldado do 17 da mesma arma Manoel Xavier Pinheiro, e bem assim ao Pará no vapor esperado do sul o soldado do 11º Antonio Marcelino dos Reis; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta aos seus officios de 13 do corrente, sob ns. 392 e 395.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data concedido o prazo de 15 dias a cada um dos recrutas João de Barros de Oliveira e José Pereira de Mello para provarem suas isenções militares; assim o manda communicar a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 396, que á thesouraria de fazenda se expede as necessarias ordens para que passe guia de soccorrimento ao soldado reformado Custodio Exposto, que vai recolher-se ao asylo de invalidos da patria na côrte.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de ser paga pela estação competente a Felinto Demosthenes Ferreira Coelho a quantia de 32$500, constante das contas que vieram juntas ao officio de V. S., de 6 do corrente, sob n 590.

— Ao commandante superior de Caruarú e S. Bento. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de abril proximo findo, remettendo o mappa da qualificação da guarda nacional desse commando superior.

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data foram nomeados para servir provisoriamente os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos João Baptista da Rocha Baixa Lins; 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e mais annexos Herculano Theotonio da Silva Guimarães; partidor e contador Manoel Maria Mendes da Silva Junior; partidor e distribuidor Manoel Francisco Wandeley; todos para o termo de Gamelheira.

— Ao promotor publico da comarca da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, relatando os factos occorridos nessa comarca durante o mez proximo findo.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para os devidos effeitos que por acto desta data foi nomeado conductor effectivo da repartição das obras publicas Francisco Americo de Aragão Rabello.

4.ª secção.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. — N. 110. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, remetto a V. S. copia do acto desta data pelo qual o mesmo Exm. Sr. resolveu prorogar até o dia 20 do corrente a presente sessão da assembléa legislativa provincial.

— Ao Dr. José Elysio de Carvalho Couto, secretario da presidencia da provincia de Sergipe. — Accuso recebido o officio de 7 do corrente, sob n. 436, em que V. S. dignou-se de communicar-me que no dia 6 entrara no exercicio do cargo de secretario da presidencia dessa provincia, para que fôra nomeado por carta imperial de 28 de fevereiro ultimo. Respondo agradecendo a V. S. os seus benevolos offerecimentos e retribuindo-os do mesmo modo, animado de sincera estima e distincta consideração para com a pessoa de V. S., a quem Deus guarde.

— Ao director geral interino da instrucção publica. — Remetto copia do acto pelo qual S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tomando em consideração o officio de V. S., de 13 do corrente, sob n. 150, resolveu crear um districto litterario em Olho d'Agua dos Bredos, desmembrado do de Cimbres, e tendo por limites os do respectivo districto policial; bem como o titulo de nomeação do major Severiano Camello Cavalcante, proposto no referido officio

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas — De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data officiou-se á capitania do porto para intimar aos proprietarios dos muros a que se refere o seu officio de 13 do corrente, sob n. 139, que façam a respectiva demolição.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data nomeou a Francisco Americo de Aragão Rabello conductor effectivo dessa repartição.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data prorogou por mais um anno o prazo concedido a essa companhia para dar começo aos seus trabalhos telegraphicos, com relação ao ramal de Beberibe; convindo que a respectiva portaria seja solicitada.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado de ter chegado hoje dos portos do norte do imperio o vapor *Bahia*, e seguir amanhã ás 3 horas da tarde para o sul; segundo communicam em seu officio desta data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1874.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa.

Antão Borges Abreu. — Não ha verba para essa despeza, e por isso não tem lugar o que requer o supplicante.

Avelino Pereira da Cunha. — Vencendo o supplicante a gratificação marcada na tabella annexa ao regulamento de 7 de março de 1857, não tem direito á percepção da mesma gratificação em todo o tempo que esteve fóra do exercicio do seu emprego por effeito de suspensão; pelo que indefiro a pretensão do supplicante.

Bacharel Bento José da Costa. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bartholomeu Francisco de Souza. — O terreno a que allude o supplicante é dos de que trata o decreto n. 4,105, de 22 de fevereiro de 1868, art. 1.º § 2º; e para ser-lhe concedida a preferencia no aforamento, cumpre que exhiba o documento que prove o dominio em que delle se acha.

Claudina Maria da Encarnação. — Seja posto em liberdade.

Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

José Pinto da Cunha. — Passe portaria na fórma requerida.

José Vicente Meira de Vasconcellos. — Requeira o supplicante ao inspector da thesouraria de fazenda, a quem compete deferir-lhe.

Bacharel Joaquim Francisco de Miranda. — Sendo o terreno a que allude o supplicante dos de que trata o decreto n. 4,105, de 22 de fevereiro de 1862, cumpre que requeira nos termos legaes o aforamento do mesmo terreno.

Manoel Pereira de Alencar. — Entregue-se, por intermedio do commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 853.

O brigadeiro commandante das armas, declarando que nesta data se apresentou, vindo da provincia do Ceará, no vapor *Pará*, o major do 9º batalhão de infantaria Frederico Christiano Buys, determina que entre no exercicio de suas funcções, e que o Sr. major Manoel de Azevedo do Nascimento, esteja prompto a embarcar para a côrte com destino de reunir-se ao batalhão 12 a que pertence, na primeira opportunidade.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

1.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1874.

N. 1247. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram hontem recolhidos á detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Damião José Caetano, e Bartholomeu, escravo de Melchiades Manoel dos Santos Lima, por embriaguez e desordem.

Pelo Dr. delegado da capital, foi remettido, no dia 6 do corrente, ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Felix Francisco da Cunha, Guilherme Francisco de Assis e Domingos dos Santos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER)

REVOLUÇÃO DE BUENOS-AYRES.

Montevidéo 7 de outubro. — O general Mitre acha se agora em Colonia, no Uruguay, e diz-se que vai assumir o commando em chefe do exercito dos insurgentes. Estes apoderaram-se da ilha de Martim Garcia. Uma somma de dous milhões de libras sterlinas foi retirada do Banco Argentino, antes que elle cessasse seus pagamentos. O general insurgente Rivas, com as tropas do seu commando, avança sobre a cidade de Buenos-Ayres. O governo da republica toma todas as medidas energicas para defender a capital.

OS CARLISTAS.

Berlim 9. — O governo allemão assegurou ao Sr. Armijo (?) que vai novamente dar instrucções para que se descubram os meios que se emprega para fornecer aos carlistas reforços pela fronteira franceza.

O IMPERADOR DA ALLEMANHA.

Berlim 8. — Acaba de ser officialmente confirmado o boato que corria de ter o imperador Guilherme abandonado o projecto de visitar a Italia.

OS ESTADOS-UNIDOS.

New-York 8. — O general Grant enviou alguns regimentos de infantaria para os estados do sul.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 9. — Sahio hoje para os portos do norte o vapor brasileiro *LIDADOR*.

Bahia 9. — Sahio hoje para a Europa o vapor inglez *BIELA*.

COMMERCIAES.

Londres 8. — A taxa de desconto tanto no Banco da Inglaterra como na praça, continúa a ser de tres por cento. Consolidados de 3 % FOR ACCOUNT, a 92 7/8. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 99; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 64 1/2; ditos argentinos de 6 %, do anno de 1871, a 85 1/2. Mercado de café firme. Mercado de assucar desanimado.

New-York 8. — Cambio sobre Londres 4—85 1/2. Ouro 110. Carregamentos de café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 1/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje nos portos americanos elevaram-se a quinze mil fardos.

Liverpool 8. — Mercado de algodão firme; venderam-se hoje quinze mil fardos, sendo dous mil de procedencia brasileira: o FAIR de Pernambuco e de Santos a 8 d., e o de Maceió a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar frouxo.

Antuerpia 8. — Venderam-se mil e doze saccos com café do Rio ordinario e bom ordinario a 43 1/2.

Hamburgo 8. — No mercado de café só houve uma transacção para consummo. Os lotes de Santos escolhido a 85.

Rio de Janeiro 9. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, e 26 3/4 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis.

Bahia 9. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, e 26 5/8 d. particular.

(AGENCIA AMERICANA.)

Paris 8 de outubro. — Antes de assistir hontem ao conselho de ministros, o presidente da republica, general Mac-Mahon, conferenciou largamente com o general dinamarquez Raoshoff, antigo ministro da guerra da Dinamarca. Affirma-se que o general Le Flô, embaixador da França na côrte de S. Petersburgo, vai reassumir brevemente o seu posto naquella capital. As folhas legitimistas apresentam a idéa de fazer o conde de Chambord uma viagem á França, que ellas dizem corre abandonada. Parece que a luta eleitoral do dia 18 deste mez será renhida e disputada, á vista dos preparativos. Parece tambem que é fóra de duvida que os republicanos vencerão nos departamentos do Seine-et-oise e Alpes-maritimos, e os bonapartistas no Pas de-Calais.

Madrid 8. — Já não ha duvida que existem sérias desavenças no campo dos carlistas, e que estas augmentam de tal forma, que se julga possivel uma rendição. Os jornaes já alludem mesmo a este resultado, bem que o façam encapotadamente. Será um grande successo e por todos os homens de bom pensar anciosamente desejado.

S. Petersburgo 7. — O *JORNAL OFFICIAL DO IMPERIO* approva a conducta d'Allemanha na questão do Schleswig.

Berlim 8. — Tem aqui causado immensa sensação o encarceramento do conde Arnim, que outr'ora foi embaixador da Prussia em França, e isto depois de uma visita domiciliaria que lhe fez a policia. Não transpira por emquanto o menor indicio do que deu causa a isto. Deve ser facto de summa gravidade.

Lisboa 9. — Vai sahir, com destino ao Pará, no dia 18 ou 19 deste mez, a corveta *SAGRES*, afim de dar asylo aos portuguezes, caso seja isto preciso; o que não se julga.

A partida deste navio para alli, é por assim dizer uma simples formalidade a preencher-se, em vista das tristes noticias que daquella provincia tem chegado. O governo portuguez tem inteira confiança no governo brasileiro, que sabe garantir a vida e a propriedade dos que vivem sob a protecção do seu glorioso estandarte. Sahio a galera portugueza *ANGELICA*.

Rio 9 ás 3 h. da tarde. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, e 26 3/4 particular. Sahe amanhã para os portos do norte o paquete nacional *PARANA'*.

Bahia 9 ás 3 h. e 45 m. da tarde. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, e 26 5/8 particular.

Pará 9 ás 3 h. e 55. m. da tarde. — Dos seis individuos presos pelo Dr. chefe de policia em Macapá, por causa dos acontecimentos de Jurupary, foram pronunciados tres como assassinos e tres como complices.

Liverpool 9 ás 5 h. da tarde. — Algodão: mercado quieto; o da Bahia cotou-se hoje a 7 3/8, o das outras provincias não soffreu alteração; deposito 691,000 fardos, sendo 129,000 do Brasil.

Londres 9 ás 6 h. e 25 m. da tarde. — Mercado monetario inalterado.

Hamburgo 9 ás 4 h. e 50 m. da tarde. — Café: o do Rio ordinario 78, o de Santos 77.

Antuerpia 9 ás 4 horas e 30 m. da tarde. — Café: mercado animado; o do Rio ordinario 42 a 44, o de Santos 48 7/8.

Havre 9 ás 4 h. e 50 m. da tarde. — Café: venderam-se 8,000 saccos, sendo 6,600 do Brasil: o do Rio de 90 a 91, e de Santos de 96 a 97. Chegou a *VICTORIA*, procedente de Pernambuco.

INTERIOR.

Provincia da Bahia.

UMA FAÇANHA POLICIAL.

Hontem, foi esta capital sorprehendida por um facto, que despertou a geral attenção pelas circumstancias que o revestiram, e pelo apparato de que muito propositalmente o fizeram rodear.

Seriam pouco mais ou menos 11 1/2 horas do dia, quando a casa dos respeitaveis negociantes desta praça Srs. Catilina & C. foi varejada por *urbanos*, e officiaes de justiça seguidos do alferes Durval, sob pretexto de que aquelles senhores estavam vendendo exemplares do ultimo regimento de custas, sem permissão legal.

Apresentando os officiaes da diligencia um *mandado de busca*, assignado pelo Sr. Dr. chefe de policia Manoel José Espinola, o Sr. Catilina, que áquella hora se achava em seu estabelecimento commercial, fez prompta entrega dos folhetos que estavam em seu poder; e com isso pareceu-se satisfazer a escolta, que retirou-se então para a casa em que funccionam as nossas officinas.

Ahi chegando, invadiram os soldados a casa; e deram rigorosa *busca* em todos os compartimentos della, nas estantes e nos armarios que encontraram.

Vendo entretanto que tudo isso era baldado, pois que não existia aquillo que procuravam, foram-se os agentes do Sr. Dr. Espinola sem que nem o administrador, nem outro qualquer empregado da nossa typographia pozesse o menor obstaculo á *importante diligencia*, que então se effectuava.

Tratando de indagar do motivo porque se fizera tanto alarma, soubemos — que, por denuncia do 2º promotor publico, Sr. Dr. Raymundo Mendes Martins. — o Sr. Dr. Espinola, chefe de policia, fôra levado a commetter mais essa inaudita violencia.

Não podemos ainda hoje exhibir documentos, que aliás já requeremos, e que servirão para provar quanto illegal e arbitrario foi o procedimento da autoridade, que, se houve a respeito do pretenso delicto do mesmo modo porque o faria com algum crime de moeda falsa, ou outro de igual e tão grave natureza.

Discutiremos a questão, do modo porque ella convém ser tratada; e chegaremos a demonstrar que tanto o Sr. Dr. promotor publico, autor da denuncia, como o Sr. Dr. Espinola, que tão facilmente aceitou-a, contrariaram de frente a lei que regula a especie, provavelmente porque não a entenderam: ou talvez pela necessidade que sentiram de dar uma satisfação ao que certo *interessado* fez inserir com referencia ao assumpto no *Diario* de domingo.

Foi mais um *cortejo* que será pago em tempo.

Por hoje nos limitaremos a publicar algumas das disposições de lei a que se soccorreram tão zelosas autoridades para commetterem a violencia de que fomos victima.

Diz a lei n. 369 de setembro de 1845.

« Art. 35. O governo poderá applicar os saldos da typographia nacional e as sobras de outros artigos da despeza á compra de um prelo mechanico e de novos typos; e fica autorisado para expedir o regulamento necessario para fazer effectivo o *privilegio* da impressão das leis, decretos e outros actos governativos para serem vendidos em *collecções*, impondo aos transgressores a pena de confisco para a nação, dos volumes que forem apprehendidos e de multa igual ao valor delles: esta pena, porém, não será extensiva *ás collecções* já impressas de leis e actos até agora publicados. »

Da propria letra do decreto se vê — que a prohibição é somente relativa ás *collecções*, e não á publicação de uma ou outra lei, que por sua importancia mesma merece ser logo conhecida.

Legislar de modo diverso seria praticar uma rematada inepcia.

E tanto assim é, que já nas *folhinhas*, já nos *almanaks*, já em diversas obras de direito, veem muitas leis e muitos decretos do governo, sem que entretanto ninguem se lembrasse de denunciar e muito menos de proceder á confisco em taes obras.

A lei da *reforma judiciaria*, e a do elemento servil foram impressas em muitas officinas, logo após á sua publicação nos jornaes, e no entanto as autoridades não processaram a ninguem por isso.

Quando appareceu o regimento de custas que agora foi alterado, a livraria *Poggetti* o imprimio sem licença, e poude expôl-o á venda sem que a policia lhe invadisse a casa.

Agora, porém, tudo está mudado.

E por isso esta capital assistio hontem ao repulsivo espectaculo de ver invadida a casa de um respeitavel e honrado negociante, e a de nossas officinas pelo horroroso attentado que vimos de narrar, e que teve a força de fatigar a policia desta boa terra!

Temos necessidade de provar que não commettemos um crime; temos o dever de salvar a reputação dos Srs. Catilina & C., infelizmente envolvidos nessa façanha policial; havemos finalmente de demonstrar que o Sr. Dr. chefe de policia commetteu uma arbitrariedade inqualificavel.

E na discussão indagaremos e declararemos o verdadeiro motivo, que levou os promotores da scena de hontem a fazerem com que fosse invadida a casa commercial dos Srs. Catilina & C., e a de nossas officinas; e todos naturalmente se convencerão de que não foi a certeza de um crime commettido, nem o desejo de punil-o convenientemente e nem o amor á causa da justiça o movel do procedimento contra nós exercido.

(Do *Correio da Bahia*, de terça-feira 6 do corrente).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados. — O paranympho abaixo indicado enviou a seguinte esmola:

Transporte	21:900$000
Commendador Manoel Correia de Queiroz Monteiro	500,000
	22:400$000

Mais donativos. — Damos em seguida mais obolos enviados á S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia para as obras do novo hospicio de alienados:

« Quartel do commando do corpo de policia, 24 de setembro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — Eu e a officialidade, presente na capital, e alguns infe-

lores e praças do corpo, sob meu commando, julgando não dever ser indifferentes ao appello da população da provincia por V. Exc. para auxiliar com o seu concurso á fundação de um asylo, com as condições apropriadas, para abrigo dos infelizes que tiveram a desventura de perder a razão, e a este chamado tem acudido todos, compenetrados da magnanima e humanitaria idéa com seus donativos para a fundação desse monumental edificio, nós tambem viemos a nosso turno, com a devida venia apresentar a V. Exc. os objectos que a este acompanham, rogando a V. Exc. se digne, aceitando-os, applicar o seu producto á execução daquella obra. Pedimos respeitosamente a V. Exc. de relevar a escassez da offerta, em consideração somente á nossa melhor vontade, porque a nossa dadiva se assimilha como outr'ora o obolo da viuva no templo. Rogamos ao Todo Poderoso encher de bençãos a V. Exc. pelos muitos beneficios que ha feito á provincia de que é V. Exc. digno filho, e este edificio por si só será uma testemunha viva, que attestará á posteridade a gloriosa passagem de V. Exc. na honrosa administração da provincia, que sempre bem dirá a memoria de V. Exc., por tão grande beneficio. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — *Francisco Carneiro Machado Rios*, tenente coronel commandante.»

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 25 de setembro de 1874. — Illm. Sr. tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—Recebi as prendas que V. S., a officialidade presente nesta capital e alguns inferiores e praças do corpo sob seu commando, offereceram com destino ao bazar do hospicio de alienados. Agradecendo, e louvando-o a V. S., e aos demais offerentes, por semelhante demonstração de sentimentos piedosos, resta me apresentar-lhe a segurança do apreço e consideração com que sou—De V. S., amigo attencioso criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. a quantia de 555$000 que os empregados d'esta companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, constantes da lista annexa, resolveram offerecer a V. Exc., com destino á grandiosa obra do asylo de alienados. Cabendo-me fazer a V. Exc. tão modesta remessa, á qual me associei da melhor vontade, minha satisfação é tanto maior, quanto me foi agradavel a espontaneidade do offerecimento que acaba de ser feito pelos referidos empregados, dando assim a V. Exc. uma prova de que ligamos o mais vivo interesse á realisação de tão assignalado beneficio á humanidade, iniciado na sabia administração de V. Exc., a quem Deus guarde.—Escriptorio da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, 2 de outubro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente desta provincia.—Pelo gerente, *Justino José de Souza Campos.*

Justino José de Souza Campos	400$000
Manoel Rodrigues dos Santos Moura	400$000
João Baptista de Castro e Silva Junior	50$000
João Holmes	50$000
Joaquim José de Martins	30$000
José Henrique da Silva	30$000
Julio Gomes da Silva Neves	30$000
J. E. M. Castro	20$000
Manoel José Pereira Marinho	20$000
Antonio Dias dos Santos	20$000
Henrique Stepple Gomes Lima	20$000
Manoel Duarte Pereira	20$000
João de Oliveira Faneco	20$000
Romão Antonio da Silva Alcantara	10$000
Francisco Duarte de Azevedo	10$000
Francisco Gonçalves de Seixas	10$000
Pedro Nolasco da Motta	5$000
José Soares	5$000
Antonio R. da Costa e Silva	5$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 3 de outubro de 1874. — Illm. Sr. capitão Justino José de Souza Campos.—Penhorado pela generosa espontaneidade com que V. S. e os demais empregados da companhia pernambucana se dignaram de concorrer para a obra do hospicio de alienados, com a quantia de 555$000, remettida em carta de hontem datada, vou apresentar-lhe os votos de agradecimento, e as expressões de louvor que merece acto de tanta benignidade, e rogar-lhe o obsequio de em meu nome fazer chegar aos outros contribuintes semelhante manifestação de meu reconhecimento. Queira aceitar a segurança do apreço e consideração com que sou.—De V. S.—muito attencioso venerador e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Illm. amigo Dr. Lucena. — Para o asylo de alienados offereço a quantia inclusa de 100$000. Do amigo obrigado e criado. — *Francisco Romano Stepple da Silva.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, 3 de outubro de 1874. — Amigo e Sr. commandante Stepple.—Agradeço-lhe a offerta de 100$ que remetteu para o hospicio de alienados. Conhecedor de quanto valem actos desta ordem, o commandante comprehende que a elles correspondem justos louvores e sincero reconhecimento.—Aceite-os pois, de seu amigo affectuoso e obrigado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Questão religiosa. — Segundo telegramma particular consta que hontem foi recebido solemnemente, por sua santidade Pio IX, o novo embaixador brasileiro junto aquella côrte, o Exm. Sr. barão de Araguaya.

Moleques de musica.—Do cerco que poz hontem á noite o Dr. delegado de policia da capital aos moleques de musica, deu em resultado a apprehensão de 23 delles, sendo escrava a maior parte dos mesmos. Vamos bem assim.

Santo Amaro das Salinas. — Amanhã, pelas 10 horas do dia, reunir-se-ha a commissão da respectiva capella, no consistorio da mesma, afim de se deliberar sobre a installação da irmandade.

Inquerito policial.—Pela delegacia da capital ja foi remettido ao competente juizo, o que levou a effeito contra Felix Francisco da Cunha, Guilherme Francisco de Assis, e Domingos dos Santos.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	2:000$000
Bahia	3:000$000
Rio de Janeiro	31:200$000

sendo desta parcella 21:000$ em notas e 8:000$ em cobre velho para o thesouro nacional.

Um signal dos tempos.—Recebemos o 5º e 6º ns. deste periodico, e agradecemos a offerta.

Reforma eleitoral.—Tendo sido publicados separadamente os artigos e emendas do projecto de reforma eleitoral, approvados pela camara dos deputados em segunda discussão, encetamos hoje em nossa oitava pagina a publicação daquelles artigos na ordem em que devem entrar em terceira discussão na proxima sessão da assembléa geral. Recommendamos a sua leitura.

Gazeta juridica. Recebemos os ns. 84 e 85 desta interessante revista, que se publica na côrte do imperio sob a direcção dos Srs. Drs. Carlos Perdigão e Alvaro Caminha.

O n. 84 contém: Direito emphyteutico—dividas do foreiro; Jurisdicção Civil—embargos ás sentenças definitivas—juizes de paz—immoveis—alçada—nullidade de testamento; Jurisdicção Commercial—excesso de execução; Revista Estrangeira—causas celebres—usurpação do estado de pessoas; Jurisdicção Portugueza — decisões proferidas em materia civil.

O n. 85 contém: Processo criminal—julgamento de có réos; Jurisdicção Civil—vinculo juridico do mandato—successão dos pais naturaes—omissões e negligencia—companhias accionadas—salario de caixeiro; Jurisdicção Criminal—appellação da decisão do jury—denegação de *habeas corpus* á recrutas; Variedade—recente officio do juiz de direito do Rio de Contas ao presidente da Bahia; Jurisprudencia Portugueza — decisões proferidas em materia civil.

Os rapazes que sabem.—Sob essa denominação acaba de ser publicada uma comedia em um acto, em prosa e verso, pelo academico do 2º anno da Faculdade de Direito do Recife, o Sr. M. Fernandes Barros. A comedia é chistosa e digna de apreço.

Monte Pio Portuguez. — Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta sociedade, afim de dar-se cumprimento ao disposto no § 1º do art. 24 dos respectivos estatutos.

Nova publicação. — Da provincia do Pará recebemos um folheto, contendo uma noticia geral das comarcas do Gurupá e de Macapá, n'essa provincia, trabalho organisado pelo Sr. D. S. Ferreira Penna, por ordem da presidencia da provincia, e no qual trata o autor não só do itinerario que seguio para o estudo, como dá idéas geraes dos rios que banham essas comarcas, do estado das povoações, do estado da instrucção publica, do estado religioso, das antiguidades e recordações historicas, e dos objectos dignos de figurar n'um museu.

Agradecemos o obsequio a offerta.

Anniversario. —Completam-se amanhã 382 annos que Christovão Colombo descobrio a America.

Eclipse do sol. —Deve haver hoje um annular do sol, invisivel para Pernambuco.

Navio de guerra allemão. — Com destino ao Pará, para onde seguirá logo que tomar carvão e mantimentos, chegou hontem a corveta allemã *Augusta*, do commando do capitão de mar e guerra barão von der Goltz. Esse navio tem uma guarnição de 230 homens, além da officialidade, e monta 14 canhões, sendo 4 de calibre 12 e 10 de calibre 15.

Ha cerca de 15 annos que não vem ao nosso porto um navio de guerra dessa nacionalidade.

Apenas fundeou no lamarão, a corveta salvou a terra, e recebeu a salva de correspondencia, que foi dada pela fortaleza do Brum.

Comarca de Santo Antão.—Da cidade da Victoria escrevem-nos:

« No dia 27 do mez passado teve lugar o assentamento da primeira pedra da nova matriz desta cidade.

« Foi um acto imponente e que bem póde servir de provas da fé e crença do nosso povo essencialmente catholico.

« Pelas duas horas da tarde começou a affluir o povo da cidade e seus arrabaldes, e pouco depois estava o adro completamente cheio. O Revm. missionario frei Venancio fez uma prédica sobre o fim da festa, para a qual era um dever de todos prestar o seu auxilio, afim de se realisar a obra, que a esforços de bons catholicos, se encetava naquella tarde com o lançamento da pedra da matriz. Acabada essa exposição, sahio em procissão da igreja do Rosario, um andor com o santo orago Santo Antão, sendo acompanhado pela charola na qual ia a pedra, que era carregada pelas paranimphas. Depois de haver percorrido diversas ruas da cidade seguida de duas bandas de musica, chegou a procissão ao lugar do seu destino e, após as ceremonias de taes actos, foi collocada a pedra com o maior jubilo que pode caber no coração do verdadeiro catholico. Não ha memoria de uma festa tão solemne e magnificente, nem de um tão numeroso concurso de povo, seguramente de cerca de 8,000 pessoas.

« E' esse um dia memoravel nos annaes da religião e na lembrança do bom povo victoriense.

« Não ha palavras que possam significar a dedicação e esforço dos virtuosos capuchinhos comprovadas em todo o nosso interior por inequivocas provas de amor á religião; pois bem taes os religiosos capuchinhos frei Venancio e frei Miguel, que conduziram o povo nesta festa sabendo firmar nos corações de todos o respeito e a veneração que a tão distinctos sacerdotes da vinha do Senhor, consagra o povo agradecido.

« Não podemos deixar no esquecimento, sem incorrermos em censura, o nome dos Srs. alferes Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante e Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, principaes promotores dessa obra, para cuja realisação ha dous annos empregam suas forças, boa vontade e prestigio, e que felizmente se acha coroado de bom exito; principalmente o Sr. Manoel Maria, que não tem poupado fadigas e sacrificios, até despendendo dinheiros seus, para que tal obra não ficasse em projecto.

« Tambem são credores de todo o elogio os Srs. vigario Pinto de Abreu, coadjutor padre Vicente, Dr. Geroncio de Arruda, digno promotor desta comarca e João de Góes, os quaes altamente concorreram com a sua influencia para facilitar-se a festa de que fomos testemunhas.

« Esperamos que o povo victoriense levará avante essa obra, que será mais uma prova dos nossos sentimentos religiosos.

« Nós, por nossa parte damos os nossos emboras e felicitações aos victorienses e levados pelos sentimentos da verdade e da religião, ousamos sahir da nossa obscuridade para publicar os nomes dos benemeritos de tal empreza. »

Conferencia publica. — Realisou-se no dia 27 de setembro, no Rio de Janeiro, nas aulas da freguezia da Gloria, uma conferencia pelo Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia sobre o seguinte ponto: *manutenção da integridade do imperio e sua união politica.*

Demonstra com os factos historicos, que as nações tendem a desenvolver-se e a engrandecer-se, sempre animadas do espirito da unidade politica.

Assim é que a Prussia, apenas ha 60 annos ducado de Brandembourg—é hoje talvez a primeira potencia do mundo.

A Russia, não contente com o territorio que domina, não se cança de aspirar as regiões quasi desconhecidas do interior da Asia, como já quizera fazer chegar os limites do seu imperio até o Bosphoro.

Mas nesse desenvolvimento e engrandecimento as nações firmam cada vez mais a necessidade de sustentar a sua união e integridade.

Quando trazemos ao espirito essa luta titanica de nossos dias, pelejada nos Estados-Unidos, entre os Estados do Norte e do Sul, Lincoln, o grande presidente d'aquella republica, representa na energia que sustenta o pleito, na dedicação com que affronta os perigos, no sacrificio a que é levado até ser victima do assassino, esse principio de união, que produz os povos e constitue as nações.

Em nosso paiz os elementos da união politica, existem desde os tempos coloniaes, por que somos filhos da mesma metropole.

Quando se apresenta discutindo esta questão ou antes lembrando ao espirito do auditorio idéas que todos devem professar, é claro que comprehende a questão em seu ponto de vista abstracto sem descer á controversia que anima os partidos politicos do paiz, por quanto as questões n'esse terreno, bem como as escandecentes controversias religiosas não podem occupar aquella tribuna.

Que tambem não se deve confundir a união politica —a integridade da nação— com união administrativa, que produz o debate entre as escolas centralisadouras e descentralisadouras — aquella é uma questão toda de ordem politica — esta uma questão de administração.

Que reflexionando sobre essas escolas de administração, não pode acompanhar a opinião d'aquelle ministro de que falla Odillon Barrot, em seu tratado de centralisação —que em pleno parlamento disse, tirando o relogio: meus senhores, a esta hora em todas as escolas da França conjuga-se o verbo *aimer*: por quanto entende que a administração precisa inspira-se nos interesses da localidade descendo até ao municipio — e neste sentido não pode deixar de applaudir a doutrina do Acto Addicional, que reformou a Constituição.

Lembra uma phrase do ministro de negocios estrangeiros, em uma nota que elle orador recebeu, quando desempenhava immerecidamente o cargo de ministro de negocios estrangeiros, que assim era concebida: *o Brasil se acha envolvido em uma cinta de republicas.*

Que esta proposição é verdadeira, e desperta em nós cada vez mais a necessidade do sentimento da união politica.

A politica brasileira deve-se cifrar em definir bem quaes os limites de sua jurisdicção, por quanto não tem necessidade de conquista, e apenas de promover a colonisação do vasto e immenso territorio do imperio.

Depois de fazer a pintura do resultado que aguardaria a sorte deste imperio com o seu retalhamento, conclue pedindo ás senhoras que ensinem a seus filhos a obrigação de sustentar a nossa união politica e aos homens que se tornem defensores conscienciosos d'essa primeira condição de vida do imperio, destinado, diz Humboldt, a ser o centro da civilisação.

Depois de uma hora de discurso desceu da tribuna, applaudido pelo auditorio.

Exposição de pintura. — SS. MM. Imperiaes honraram, no dia 25 de setembro com sua visita a bellissima e variada collecção de quadros a oleo, antigos e modernos, que se acha exposta n'uma das salas da escola Polytechnica, no Rio de Janeiro, demorando alli cerca de hora e meia.

Encontram-se nessa collecção setenta quadros, pouco mais ou menos, alguns dos quaes são de subido merito e pertencem ás antigas escolas italiana, franceza, allemã e hespanhola.

Na italiana figuram trabalhos de Tintoretto, Domenichino, Bassano, Caracci, Andréa del Sarto, Spagnoletto e outros; na flamenga Van-Dyck, Jan de Mabuse, Teniers, Berchem e Woutermans; na allemã Durer, Rothenhammer e Elsheimer; e na hespanhola Alonso Cano.

Os outros quadros são da moderna escola franceza e ingleza, quasi todos de paizagens, algumas dellas lindissimas.

Não pretendemos, nem poderiamos, se o quizessemos, entrar na analyse de tantos trabalhos de arte, muitos dos quaes devidos ao pincel de mestres das diversas escolas por demais conhecidos e louvados. Nosso intuito é simplesmente dar noticia da exposição, chamando a attenção do publico para dous grandes quadros de Dubufe, o discipulo predilecto do celebre David.

Essas duas pinturas, que pertencem á moderna escola franceza, representam a *Tentação de Adão e Eva*, e a *Expulsão do Paraizo.*

Naquella que nos parece ser a mais bella das duas, vê-se no primeiro plano *Adão e Eva*, sentados; junto delles dorme tranquillo um leão; do outro lado está a arvore do peccado com a serpente, e além montanhas e o céo.

Colorido energico e suave em tudo; em todo harmonia e belleza. Porém o que mais encanta no quadro são as duas figuras, e com especialidade a de Eva. O desenho é correcto, a posição natural e graciosa, a carnação verdadeira. Eva acabou de fallar e espera resposta, fitando os seus bellos e expressivos olhos em Adão, que, indeciso, não se animando a encaral-a, conservando sobre-tudo a tentação d'aquelle olhar fascinador, ergue indeciso os olhos para o céo.

O outro quadro representa a punição. E' noite, desencadeiam-se os elementos, e o raio, que passa, derrama uma luz avermelhada que se reflecte sobre os dous infelizes e bem por sobre a arvore do peccado. Eva está de joelhos, abraçada a Adão, curvado sobre ella, abrindo os braços como que para protegel-a.

Nesta, como no outro quadro, cuidou o artista muito mais na figura de Eva do que na de Adão, se bem que a physionomia deste não deixe de ser uma belleza varonil e de vigor colorido, quadro adequado ao grandioso assumpto que Dubufe escolheu para as suas duas magnificas telas.

Tramways parisienses.— Na manhã de 4 de setembro inaugurou-se em Paris a primeira linha de *tramways*, ou, como aqui os chamamos vulgarmente, *bonds.*

Apezar do máo tempo, a festa esteve animada, concorrendo á ella muitos funccionarios publicos, jornalistas e curiosos.

Esta linha vai da Porta Maillot a Courbevoie; é a oitava, segundo os numeros de ordem do plano geral. Devia o serviço começar a ser feito por 30 carros, construidos pela companhia Chevalier e Chylus.

E' de primeira passo induzio a companhia dos omnibus, concessionaria dos *tramways* interiores, a mandar assentar trilhos entre a Porta Maillot e o Arco do Triampho, afim de estabelecer correspondencia com a nova linha.

Sabe-se, com effeito, que os *tramways* de Paris, foram concedidos a tres companhias.

A dos *tramways* do norte, que inaugurou no dia 4, sua primeira linha; a dos *tramways* do sul, que renunciou á concessão; e a companhia geral dos omnibus, a que pertencem os *tramways intramuros.*

A segunda linha que tem de abrir a companhia do norte é a da praça Clichy á Fourche, com uma bifurcação para Saint Denis e Gennevilliers.

A' medida que forem abertas as linhas dos *tramways* interiores, a companhia dos omnibus fará os trabalhos necessarios para a correspondencia com Paris.

Anecdotas.—Um roceiro, que fôra á côrte vender os productos de sua lavoura, vendo que ainda podia dispor de algumas horas, lembrou se de emprega-las em consultar um advogado.

Repetidas vezes ouvira citar o nome do Dr. X... cuja opinião fazia julgar vencido qualquer pleito. O roceiro dirigio se ao escriptorio do mencionado advogado e alli teve de esperar que viesse a sua vez, porque os clientes eram muitos. Depois de muito tempo o Dr. X... chamou-o, fez lhe signal de sentar-se e perguntou-lhe o que o levava á sua presença.

« Ouvi fallar tantas vezes do senhor doutor, disse o roceiro virando o chapéo entre as mãos, que, tendo de vir á côrte, fiz tenção de consultal-o para aproveitar a occasião.

« Agradeço-vos a confiança que em mim depositais, mas que demanda tendes?

« Demandas?! senhor doutor, eu as detesto, Pedro Maria nunca as teve com ninguem.

« Trata se então de alguma partilha?

« Não, senhor, nada tenho de repartir com minha familia.

« E' algum contrato de compra ou venda então?

« Pois não, não sou bastante rico para comprar, nem assaz pobre para vender.

« Que pretende então de mim?

« Ja lh'o disse, senhor doutor, retorquio o roceiro com um riso alvar, quero uma consulta escripta.

« O advogado rio se, e tomando uma penna perguntou ao cliente: vosso nome?

« Pedro Maria Simplicio.

« Vossa idade?

« Cincoenta annos.

« Vossa profissão?

« Minha profissão, essa é boa, eu sou lavrador.

O advogado escreveu mais duas linhas, dobrou o papel e deu o a Pedro Maria que ao recebel-o exclamou: está prompto? ora muito bem, já vejo que com o Sr. doutor os negocios não mofam, como diz o outro.

« Quanto é?

« Dez mil réis. »

Pedro Maria pagou sem fazer a menor reclamação, cumprimentou e sahio.

Chegando á casa veio um de seus escravos perguntar-lhe se não seria prudente recolher o café que estava espalhado no terreiro.

Amanhã, acudio a mulher de Pedro Maria, hoje já é tarde e não se acabaria tão cedo essa tarefa.

O preto objectou que o tempo não estava seguro e que, estando os parceiros desoccupados nesse instante, depressa o poriam ao obrigo da chuva.

Pedro Maria não sabia por qual das duas opiniões decidir-se; occorreu-lhe, porem, a lembrança do papel que lhe dera o Dr. X...Um instante, disse elle, está aqui a consulta de um famoso advogado. Abrio o papel e hesitando leu o seguinte: *Pedro Maria, não guardes para amanhã o que poderes fazer hoje.* Olá! é isso? exclamou Pedro Maria, impressionado pela opportunidade da recommendação, nesse caso venha o café para dentro.

A mulher debalde tentou fazer ainda alguma reflexão, elle respondeu lhe que não pagava 10$000 por uma consulta para não fazer o que ella lhe mandasse.

Com effeito nessa mesma noite choveu e muitos lavradores descuidosos tiveram grandes prejuizos.

Essa primeira experiencia de Pedro Maria deulhe tanta fé na consulta do advogado que adoptou-a como regra de conducta e por isso tornou-se um dos mais ricos lavradores do lugar.

Nunca olvidou o grande serviço que lhe prestara o Dr. X.... ao qual ia annualmente levar um casal de frangos, e acostumou-se a dizer a seus vizinhos, que depois dos mandamentos da lei de Deus o que havia de melhor sobre a terra era a consulta d'um bom advogado.

Camisas inglezas.—Papoula & C. á rua do Cabugá n. 2, receberam novo sortimento, tanto lisas como bordadas, dos ns. 13 a 18 (igual a 34 a 44), com e sem collarinhos, assim como camisas de flanella de côres de ns. 36 a 44, e collarinhos de linho deitados e em pé de ns. 32 a 44.

Luvas de pellica.—Os mesmos Srs. receberam pretas, brancas e de côres, para senhora e para homem, á rua do Cabugá n. 2.

Rapé Princeza.—A' mesma loja chegou porção desse apreciado rapé.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que a loteria 531 corre hoje.

Loteria. — A que se acha á venda é a 120ª a beneficio da matriz de Tejucupapo, que corre no dia 14 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 8 de outubro de 1874.

Existiam presos 318, entraram 3, sahiram 10, existem 311.

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 7, estrangeiros 22, escravos 35, escravas 2.—Total 311.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

A saber:

Sãos, 254, enfermos 13.—Total 267.

Movimento da enfermaria do dia 8 de outubro de 1874.

Teve baixa:

José Vicente Pereira da Silva, febre.

Tiveram alta:

Mathias José da Paz.

Manoel Francisco dos Santos.

Passageiros. Sahidos para os portos do norte no vapor *Cervantes*:

D. Leonor dos Santos e uma filha, Joaquim Gonçalves Belchior Junior, tenente José Placido Lucas Blon, alferes Amancio Augusto de Oliveira, John Graham, H. B. Murray, H. S. Dobson, Euclides Coelho de Souza, Ananias Correia do Amaral, Luiz da Rocha Salgado, Antonio Pinheiro Lobo de Menezes, Bernardino Candido de Carvalho, Luiz Candido de Carvalho, José Cabral de Mello Junior, Ismael Cezar Paes Barreto, sua senhora e dous filhos, Primo Pacheco Borges, Dr. Manoel de Aragão e Mello, Julio Mattos, Antonio Augusto Pereira da Silva, José Teixeira da Veiga Querio, Antonio Botelho do Amaral, Henry Scott, Paul Smith, Henry Thomaz Paycent Rita, Quintiliano Bernardo Henrique, Manoel Pitta, desertor Antonio Thomaz Salazar e um escravo a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 9 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario o Dr. Virgilio Dalbet.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para julgamento dos seguintes aggravos:

N. 70.—Aggravantes Johnston Pater & C., aggravado o juizo do commercio. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.

N. 71.—Aggravante o commendador José Pereira da Cunha, aggravado o juizo do commercio. Foram sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Motta.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Bernardo, por seu curador, appellado Bernardino de Sena Ferreira Leite.—Confirmada a sentença.

De Porto Calvo.—Appellante Manoel Galdino da Silva, appellado Feliciano, por seu curador.—Confirmada a sentença.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellada Josepha, por seu curador.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellantes Elias Pereira Gonçalves da Cunha e outros, appellados a fazenda nacional e outros.—Confirmada a sentença.

Do Recife. — Appellante Manoel de Carvalho Moura, appellado João de Freitas Barbosa.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante Antonio Henrique Rodrigues, appellado Luiz da Silva Ferreira.—Desprezados os embargos.

Do Crato.— Appellante Francisco Ferreira de Mello, appellado José Dias Guimarães.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellantes o juizo e o barão de Goyanna, appellado José Rodrigues Coura.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges.— Confirmada a sentença.

De S. Miguel.—Appellantes Guilherme Ferreira Serro e outros, appellada a baroneza de Giquiá.—Desprezaram os embargos.

Da Atalaia.—Appellante Manoel Antonio do Nascimento, appellado Antonio Toledo Machado.—Nullo o processo.

De S. Bento.—Appellante Francisco Ignacio de Paiva Junior, appellada D. Maria Quiteria de Paiva e outros.—Nullo o processo.

Do Recife.—Appellantes Ignacio Pedro das Neves e outros, appellado Manoel de Mesquita Cardozo.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellante Tasso Irmão, appellado João Vasco Cabral.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellante Antonio Bão, appellado João de Azevedo Soares.—Reformada a sentença.

Do Recife.—Appellante Francisco Antonio Correia Cardozo, appellada Margarida, por seu curador.—Reformada a sentença.

De S. Miguel.—Appellante Luiza, por seu curador, appellado Nemezio Dacio de Carvalho Gama.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante D. Annunciada Camilla Alves da Silva, appellado Azevedo Irmão.—Confirmada a sentença.

De Maceió.—Appellante José Pereira de Andrade, appellado Floriano Vieira Delgado da Costa Perdigão.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante o juizo da fazenda, appellado José Rodrigues Coura. — Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellantes herdeiros de Domingos José Marques, appellada Cecilia, por seu curador.—Desprezados os embargos.

Do Limoeiro.—Appellante João Gomes de Oliveira Coelho, appellado José Teixeira de Arruda.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Embargante José Joaquim Pereira, embargado Antonio de Souza Rego.—Receberam os embargos.

Do Recife.—Embargante a fazenda, embargado o visconde de Wanhou.—Desprezados os embargos.

De Maceió.—Appellante Candido Francisco Soares, appellado João Firmo Clodoaldo Peres da Cunha.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante o juizo ex-officio, appellada Domingas, escrava.—Mandou-se habilitar os herdeiros.

Da Escada.—Appellante João Carlos Cavalcante, appellado Martiniano de Barros Branco.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante a administração do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, appellado José Dativo dos Passos Bastos.—Confirmada a sentença.

Da Escada.—Appellante Roque Pereira da Costa, appellada Leoncia, por seu curador.—Reformada a sentença.

Do Recife.—Appellante Luiz Vital Coelho dos Santos, appellado José Ferreira Xavier de Mello.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellantes os herdeiros de Joaquim José de Miranda, appellado Claudio Dubeux.—Não tomaram conhecimento dos embargos.

Appellações commerciaes.

Appellante os curadores da massa de José Antonio da Silva Machado, appellado D. Anna Julia de Barros Machado.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante José Joaquim da Cunha & C., appellada D. Libania, viuva de Joaquim Albuquerque Mello.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellada a caixa filial do banco do Brasil.—Desprezados os embargos.

Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellado Cardoso Irmão.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellantes os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo, appellada a administração da massa fallida de Manoel do N. Caju'.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante Rego & Silva, em liquidação, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante.—Receberam os embargos.

Do Barreiros.—Appellante José da Silva Leite, appellado Feliciano Luiz Barrada.—Confirmada a sentença.

Appellação crime.

De Nazareth.—Appellante o promotor, appellado Manoel Paula da Silva.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Joaquim, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Embargos infringentes.

Da Escada.—Embargantes a viuva e herdeiros de Juvencio Alves Ribeiro, embargada Feliciana Maria Olympia.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcante. Appellante João da Cunha Soares Guimarães, appellado João Antonio Gomes Guimarães.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante José Antunes Guimarães, appellados Manoel José Guedes Magalhães e outros.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

De S. Miguel.— Appellante Epaminondas Vieira da Rocha, appellados Pedro Joaquim da Silva Caxacumba e outro.

Da Imperatriz.—Appellante Manoel Candido Coelho da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação civel.

Appellantes D. Antonia Gomes da Silveira e outros, appellados bacharel Dario Gomes da Silveira e outros.

Embargos infringentes.

Embargante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, embargada D. Thomazia Florencia da Conceição Cunha, por seu curador.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante D. Maria Josepha da Conceição, appellada a justiça. Appellante o juizo, appellado Rodopiano Rodrigues de Souza. Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo. Appellante o juizo, appellado João Alexandre da Cruz.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

O conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito dos feitos da fazenda e do commercio.

Ao Dr. curador geral:

Diligencias civeis.

Do Cabo.—Appellante Cosme, por seu curador, appellado M. Felentino Pires Falcão Cabo. Appellante Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e outros, appellados os libertos Manoel, Ignacio, Laurentino e outros.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Liberato Soares da Silva. Appellante Raymundo Gomes de Souza, appellada a justiça. Appellante Cupertino de Oliveira, appellada a justiça. Appellante o juizo, appellado Manoel Monteiro dos Santos.

Appellações civeis.

Appellante a fazenda nacional, appellado José Paulino de Albuquerque Sarmento. Appellantes os herdeiros de Antonio Bento Barbosa, appellados Antonio Bento de Araujo Lima e outro.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Muribeca.—Recorrente o juizo, recorrido Henrique Serafim de Albuquerque.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Luciano Marques Gomes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Villa Bella.— Appellante Manoel Francisco de Moura, appellado o juizo.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Olinda.—Appellante Francisco Pacheco Soares, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellados Felizardo, Antonia, Quirino, Maria e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e Alves Guerra, faltando com participação o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Monteiro & Carvalho, diario de Luiz Antonio de Siqueira, copiador de Monteiro Junior & Fernandes.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Joaquim Teixeira Bastos, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Joaquim Teixeira Bastos & C.—Como requer, a contar, porém, da data dos termos relativos á transferencia pedida.

De Peixoto & C., solicitando que se certifique se está ou não com baixa no livro do registro o seu ex-caixeiro Augusto da Costa Ribeiro.—Passe-se a certidão requerida.

Do corretor geral Antonio Leonardo Rodrigues, apresentando o conhecimento do seu imposto e pedindo seja registrado.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

De Luiz Amavel Dubourcq, corretor geral, mostrando ter pago o seu imposto relativo ao primeiro semestre de 1874 a 1875, e pedindo que se registre o respectivo conhecimento.—Entregue-se ao supplicante o conhecimento junto, depois de registrado.

De Joaquim Raphael de Lima, submettendo a registro a nomeação junta de seu caixeiro Austriclinio Celestino de Oliveira.—Registre-se.

De Carlos Luiz Felippe Roeck, requerendo o registro da procuração annexa.—Seja registrada.

De José Joaquim Gonçalves Bastos e Antonio Alves da Silva, impetrando o registro do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Justino Torres, Tosta & C., registro do seu contrato social junto.—Diga a secretaria.

De Daniel Panerar Wild e Albert Kieurier, satisfazendo o parecer fiscal para ser registrado seu distrato social. — Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 4,394.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3 quartos da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia.

O dever, e sómente o dever que tenho, como cidadão brasileiro, de apreciar o estado moral e material do meu amado Brasil, me compelle a escrever duas palavras, que tendam a demonstrar que a administração do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena tem sido util e bem proveitosa a esta provincia, em qualquer accepção que se queira analysar.

Moralmente apreciando-a, vemos S. Exc. reformar a instrucção publica, dando lhe regulamentos e procurando melhora-la, com apurado estudo e cuidado, afim de colloca-la naquella altura que possa ser util á mocidade, de quem depende o futuro brilhante, ou máo, do Brasil.

Não menos cuidado lhe tem merecido as diversas repartições publicas, já procurando arredar os obstaculos que possam empecer sua marcha no crescimento de suas rendas, e já finalmente substituindo a alguns dos seus empregados, que por ineptos e inutilisados se tornaram dignos de sua attenção.

Pelo lado material são immensos os serviços prestados por S. Exc., e seria cançar a paciencia do publico, se quizesse agora descrevê-los um por um.

Elles estão bem patentes, á vista de todos, porque nem ao menos á acção destruidora dos tempos pésa sobre elles, para rapidamente serem esquecidos e riscados de nossa lembrança.

Quando se trata de fazer justiça, de dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar, outro sentimento não deve dominar a nossa alma, senão a razão e a verdade.

E' costume antigo, ja observado por mim, desvirtuar-se no presente tudo, para no futuro exaltar-se e revestir-se novamente de suas qualidades, outr'ora roubadas.

O Exm. Sr. conde da Boa-Vista, cujo nome a provincia inteira hoje venera e faz recordar os grandes e importantes serviços que prestára, nem por isso deixou de soffrer naquelle tempo tambem censuras injustas, que hoje se acham transformadas em gratidão e reconhecimento!

Em identicas circumstancias se acha o Exm. Sr. commendador Lucena, que, filho tambem desta provincia como era o fallecido conde da Boa-Vista, tem sido censurado na época hodierna, injustamente, por escriptores ainda mais injustos e apaixonados! Porém d'aqui a alguns annos, quando os odios e resentimentos politicos se acharem arrefecidos e se procurar restabelecer a verdadeira historia desta provincia, dos tempos idos, e conhecer qual dos seus filhos lhe foi mais dedicado, necessariamente havemos de lêr o illustre nome do—Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, escripto na primeira pagina desse grande e interessante livro.

Tem sido na fecunda e sabia administração do Exm. Sr. commendador Lucena que se ha realisado as melhores idéas, entre outras, o cabo submarino, que vai ligar o Brasil ao mundo inteiro!

Não sou daquelles que mais teem recebido favores do governo, para que possa-se descobrir em minhas palavras o—tempero—da lisonja, não; sou justiceiro e quero que se dê o seu a seu dono —*suum cuique tribuere.*

Talvez, depois de lido este—a pedido,—queiram saber quem sou e o que pretendo:—Sou um brasileiro que olha as cousas por um prisma differente daquelles, que só teem por fim—o egoismo e interesse proprio e pretende a regeneração de tudo que é inutil.

S. José da Boa-Esperança, 19 de setembro de 1874.

Antero Augusto Peixoto de Alencar.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgotos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

Iamos nos esquecendo de dizer alguma cousa, posto que succintamente a respeito de:

VIENNA D'AUSTRIA.

A edilidade (1) tem feito os maiores esforços para melhorar o estado sanitario e embellezar a capital. Apezar de não estarem concluidas as obras, ella rivaliza com Londres e Paris.

Além de numerosos edificios publicos, theatros, mercados, hospitaes, quarteis, e de suas fanstosas habitações, senhoriaes ou particulares ha pouco construidas, a cidade de Vienna acha se ornada de passeios plantados, tendo setenta metros de largura, em vez do cinto de fortificações antigas.

As ruas novas que vão ter a esses passeios tem de 15 a 25 metros de largura.

Muitas pontes novas sobre o Danubio e Wien, vastas praças reservadas nos quarteirões novos, os jardins e passeios, principalmente o Prater, foram melhorados por occasião da exposição universal.

A tudo isso, porém, excede o grande melhoramento que se fez na distribuição das aguas potaveis. Até então o abastecimento era feito por poços e fontes.

Os poços recebiam as aguas calcareas do Danubio por filtração através das areias de alluvião. As pontes alimentavam dezesete aqueductos, comprehendendo as do Castello Imperial, aguas que variam muito em sua composição.

Em 1861, a camara municipal para remediar a insufficiencia e má qualidade das aguas, adoptou um projecto para trazer á Vienna, por uma extensão de 75 kilometros duas das frescas fontes do Schneeber: a *Kaiserbrunnen*, cedida pelo imperador á cidade, e a *Stixenquelle*, cedida pelo conde Hyjos. (2)

Estas duas fontes que fornecem 70.000 metros cubicos por dia, abastecem a cada habitante de 75 litros, sendo a população de 90.000 almas.

Custaram esses aqueductos com seus reservatorios e mais obras necessarias a bagatella de 140 milhões de francos ou cruzados da nossa fraca moeda, e foram inaugurados em um dos ultimos dias de outubro do anno passado com toda solemnidade e pompa, recebendo o engenheiro que emprehendeu os trabalhos e executou-os as mais solemnes demonstrações de apreço, tanto do imperador como do publico: elle é italiano.

Ha seculos que Vienna possue uma canalisação subterranea que dispensa as cloacas de todo genero. Os esgotos são de muitas especies: eram muito antigos: cada anno, porém, a rede delles se estende mais. Os excessos das aguas dos aqueductos levaram as materias ao canal do Danubio e a dous arroios, os quaes foram depois cobertos de abobadas.

Tem-se tambem feito importantes trabalhos na Wien, afim de obstar aos effeitos das inundações que causaram grandes prejuizos aos quarteirões baixos.

Ha necessidade ainda de fazer ou de melhorar muitos outros esgotos, mas é incontestavel que a municipalidade tem feito muito serviço.

No fim de 1872 o comprimento total dos esgotos era de 195 kilometros, e o das ramificações das casas de 332 kilometros.

Em summa a cidade de Vienna tem sobre Paris as vantagens de não ser obrigada a vasar as cloacas nem a possuir monturos, e poder conservar actualmente os esgotos limpos por causa da alimentação abundante d'agua.

Em outros muitos lugares tem-se construido galerias filtrantes por diversos systemas. A cidade de Lyon, a de Angers e outras tem experimentado alguns delles e colhido resultados mais ou menos satisfactorios.

Se para o futuro se julgar indispensavel algum desses processos, os nossos engenheiros saberão construir o que for mais apropriado á situação e á qualidade do terreno que a experiencia e a occasião indicarem como o mais apto para o fim que se deseja e pode-se asseverar que se se houvesse construido uma galeria de filtração, a agua da companhia de Beberibe não nos seria fornecida com tão grande quantidade de impurezas.

E' tempo de prestarmos alguma attenção ás diversas causas de deterioração de saúde que entre nós existem e actuam por toda parte. A respeito da saúde publica até hoje temos feito apenas o que fazem as velhas quando troveja: invocam-se todos os santos da côrte celeste, e accendem-se velas; mas logo que passa a borrasca o primeiro cuidado é apagar e guardar as velas e accender o cachimbo.

Uma população, que se alimenta mal, não pode ter estimulos sufficientes para o trabalho; ella e por força pouco animada, porque não tem vigor; e o resultado de um trabalho de poucas horas e mal applicado não é para se comparar com o de homens vigorosos e cheios de saúde, a quem o trabalho não intimida.

Porque cruzarmos os braços, quando a Europa a que nós queremos imitar muitas vezes naquillo em que não o podemos fazer, nos está dando lições tão preciosas do elevado interesse que toma pela saúde publica?!

Ignora-se que os proprios donos de fabricas vão todos os dias se convencendo que a adopção de medidas sanitarias, em seus estabelecimentos, tem produzido duplicidade e triplicidade de effeitos de trabalho; e que tem mudado o caracter do trabalhador, que de hediondo que era, se ha convertido em um homem limpo e asseiado?

Porque se olha com tanta indifferença para tudo quanto se tem de fazer de novo nesta terra, sem attender-se ao futuro?

Porque se construem todos os edificios publicos de grande importancia nas immundas vasas da maré, contra o que já de outras vezes temos levantado nossas vozes? Como se aperfeiçoará a casa de detenção, construida ha poucos annos em um atoleiro, com janellas pequenas e estreitas, que não podem dar facil entrada ao ar vivificador, nem sahida ao já respirado por um numero de entes talvez quatro ou cinco vezes superior á cubação de ar necessaria para se entreter a oxygenação do seu sangue? Como permittir que a companhia—Recife Drainage—abra seus canos de esgoto no mar, damnificando não só a atmosphera com a exhalação dos principios mephiticos; como afugentando e damnificando o peixe, e até perdendo-se o mais importante meio de fertilisar a terra, meio esse que já está sendo empregado ha muitos annos, e principalmente em varias cidades da Inglaterra, onde se pagam avultadas sommas para obter as aguas dos esgotos abundantemente providas de amoniaco e outros principios adubadores da terra.

Temos fallado, e por vezes sem numero, sobre diversos assumptos de tal natureza: clama-se no deserto: quando, porém, se ouve dizer que uma epidemia se desenvolve perto de nós, ahi vem a lufa-lufa das medidas intempestivamente preventivas; e quer-se até prende-la e cortar-lhe o pescoço; quando deixaram por tantos annos os germens della e os alimentos crescerem e tornarem-se vigorosos:— « *cum mala per longas invaluere moras.* »

Voltamos á agua, porque ella é o nosso principal assumpto actualmente, e esforçar-nos-hemos a tornar evidente a sua alta importancia como elemento de nutrição e de salubridade, ainda que por insufficiencia nossa, não fique provada ao alcance de todos neste mal elaborado trabalho; pois que, não é preciso que m'o digam, o assumpto é superior ás nossas minguadas forças.

A agua se acha espalhada no mundo em grande cópia, quer na constructura do globo, quer na atmosphera, razão por que foi ella por muito tempo considerada como um dos quatro *elementos* suppostos corpos simples dos quaes era elle composto; e é um dos poucos corpos, que podem tomar qualquer das tres fórmas, *solida, liquida* e *gazosa.*

Agua no estado solido

Abaixando-se a temperatura d'agua, ella passa lentamente ao estado solido ou gelo, augmentando consideravelmente de volume, e é tal a força expansiva que adquire, que é capaz de fazer arrebentar vasos de muita espessura, bombas, espheras metallicas, canos de espingardas muito espessos, etc.

A agua, que tem saes em dissolução, congela se mais difficilmente que aque é pura; pelo que quando o não é, effectua-se uma especie de separação, gelando a parte pura primeiro e concentrando-se os saes na outra porção, que tarda muito mais a gelar.

Desse phenomeno se tira proveito nos lugares em que reina uma temperatura muito baixa, para extrahir os saes, que as aguas naturaes contém.

Agua no estado liquido

A agua pura é transparente, sem côr, sem cheiro e sem sabor. Diminue muito pouco de volume pela compressão.

Ella dissolve um grande numero de substancias, principalmente saes, gommas, assucar; e em tanto maior quantidade quanto mais se eleva a temperatura. Como estas substancias se não volatilisam é facil tornar a separa-las aquecendo-as brandamente até evaporar toda a agua que continha em sua solução. Tambem dissolve os gazes, alguns dos quaes em quantidades consideraveis, como o ammoniaco, o chlorhydrico, etc.

(Continúa.)

A' Illma. camara municipal.

Constando que alguem pretende mostar uma

(1) Quando se falla em edilidade confrange-se-nos o coração quando nos lembrâmos do que são ellas em nosso paiz; e quando melhorarêmos? Deus o sabe.

(2) Na nossa terra quando se falla em ceder qualquer cousa em beneficio publico, quer-se logo um milhão por um objecto que não val um vintem.

fabrica de sabão [illegible] n. 78 da rua do Barão [illegible] com licença ou [illegible] procedimento não só da camara municipal, como do fiscal da freguezia, sobre tal pretenção, attento ao decreto n. [illegible] de 29 de dezembro de 18[illegible].

O apreciador do zelo municipal.

Ao publico.

Constando-me que alguns Srs. marchantes propalam e já fizeram chegar ao conhecimento dos vereadores da camara municipal, estar eu servindo de *meio* para desaggravo de alguem: venho declarar do alto da imprensa, que os Srs. marchantes não me julguem por si, capaz de praticar a infamia que me attribuem, por isso que, apezar de pobre e artista, não me presto a servir de manivella a quem quer que seja.

Recife, 9 de de outubro de 1874.

Antonio José Galvão.

Como e de que modo cresce o cabello.

O nutrimento do cabello igual ao das flores, se obtém, principalmente pela absorpção das raizes. Se a terra se secca e as raizes das flores ficam sem a necessaria humidade, ellas murcham e perdem suas bellas côres; e se o craneo onde estão plantadas as raizes donde nascem as fibras do cabello, se acha secco e entorpecido, o cabello se torna aspero sem lustro e as cans apparecem.

O tonico oriental remedeia essa mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando por assim dizer, o processo vegetal. A acção reproductiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e aspera, em espessos, lustrosos e macias madeixas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$400 por 15 kilos.
Algodão — de Goyanna 1ª sorte 6$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3[1/4] e 5 0/0, hontem.
Assucar — da Parahyba (lastro) 1$850 por 15 kilos a frete de 35[?] e 5 0/0, hontem.
Assucar — bruto bom 2$100 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8 e 26 3/4 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre o Porto a 3 d/v. 106 0/0 de premio, banco.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	250:811$638
Idem do dia 9	40:397$262
	291:208$920

Descarregam hoje 10 de outubro de 1874.

Patacho inglez—*Orielton*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Pereira Borges* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou: M. M. Monteiro 228 saccas com 20,013 kilos de algodão; J. F. Balthar 458 couros salgados com 5,496 kilos.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 549 couros verdes com 11,529 kilos.

— No navio hespanhol *Nicacia*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 63 fardos com 11,251 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: A. Senna 7,000 cascos (fructa).

— Para o Pará, no vapor nacional *Cervantes*, carregou: M. Zeferino dos Santos 180 barricas com 14,212 kilos de assucar branco; J. G. de Bastos 70 ditas com 5,252 ditos de dito; P. Vianna & C. 20 ditas com 2,190 ditos de dito: para o Maranhão, Valente & Irmão 10 ditas com 770 ditos de dito refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Silvina*, carregou: Fraga & Rocha 4 volumes com 327 kilos de assucar refinado, e para Miriu' 11 barricas com 690 ditos de dito, e 1 volume com 30 ditos de doce.

— Para Camaragibe, na barcaça *S. José*, carregou: A. J. Lopes Teixeira 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	4:025$323
Idem do dia 9	957$165
	4:982$488

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	7,957
No dia 9	
Primeira porta	205
Segunda porta	100
Terceira porta	2
Trapiche Conceição	679
	8,903

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 8	15
No dia 9	
No trapiche Conceição	
	15

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	10:237$250
Idem do dia 9	1:829$375
	12:066$625

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	24:693$852
Idem do dia 9	3:561$805
	28:255$657

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 7	828$406	
Idem do dia 8	$	
		828$406
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 7	551$668	
Idem do dia 8	$	
		551$668
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 7	1:556$502	
Idem do dia 8	114$760	
		1:671$262
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 7	1:611$068	
Idem do dia 8	$	
		1:611$068
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 7	1:444$639	
Idem do dia 8	43$878	
		1:488$517
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 7	479$512	
Idem do dia 8	$	
		479$512
		6:030$433

Thesouro provincial de Pernambuco, 9 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todas as agencias sobre:

Abadia.	Evora.	Monsão.
Agueda.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Guarda.
Beja.	G[illegible]	[illegible]
Chaves.	L[illegible]	[illegible]
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
[illegible]	Coimbra.	[illegible]
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas Ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este Banco ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanheso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1° andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bahia—40 horas, corveta allemã a vapor *Augusta*, commandante o capitão de fragata barão de Golty.

Assú—8 dias, hiate nacional *Adeline dos Anjos*, de 96 toneladas, capitão Manoel F. Monteiro, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Manoel da C. Porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú—Hiate nacional *Olinda*, capitão Joaquim Mariano de Souza, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor nacional *Pará*, commandante 1° tenente Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Prim*, capitão A. Curell, carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Antonita*, capitão João Ferre, carga algodão.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença, dada aos capatazes, talhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá sómente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda de emprego, conforme determina o artigo 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de setembro de 1874.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz [illegible] privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, [illegible] de direito [illegible] por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de D. Hermilla Lydia Monteiro de Andrade, se procedeu a exame de sanidade na pessoa de seu marido, José Carlos Manso da Costa Reis, e depois do parecer do Dr. medico legal interino, subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

A' vista do exame medico de folhas quatro, procedido na pessoa de José Carlos Manso da Costa Reis o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de sua mulher D. Hermilla Lydia Monteiro de Andrade, a quem nomeio sua curadora, e custas. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Recife, 3 de outubro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto José Carlos Manso da Costa Reis, senão por intermedio de sua curadora, sem previa autorisação deste juizo, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de outubro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.—*Oliveira Maciel.*

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de [illegible], a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 21 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em [illegible] contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,410 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

— Para sciencia dos interessados se faz publico que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de 10 do corrente, se receberá nesta repartição os debitos resultantes da collocação dos apparelhos, as annuidades, canalisação do Recife Drainage Company, pertencentes ás freguezias de Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, e S. Fr. Pedro Gonçalves, nas casas sitas nas ruas abaixo declaradas.

Rua dos Burgos, rua da Madre de Deus, travessa do Barreto de Menezes, rua de Thomé de Souza, rua de Alvares Cabral, becco da Pindoba, rua da Restauração, travessa do Bom Jesus, rua de D. Maria de Souza, rua do Torres, becco do Abreu, rua do Bispo Sardinha, rua do Visconde Itaparica, becco Tapado, becco Tapado da Senzalla Nova, rua do Tuyuty, rua da Companhia Pernambucana, rua do Largo d'Assembléa rua do Amorim, rua da Moeda, travessa da Praia, becco da rua Nova de Santa Rita, rua Nova da Praia, travessa do Arsenal, rua do Gervasio Pires, rua da Conceição, rua do Hospicio, praça do Conde d'Eu, rua da Imperatriz, rua do Rosario, praça da Santa Cruz, rua do Tambiá, travessa da Madre de Deus, rua do Campo das Princezas, rua de João do Rego, rua da Ilha do Carvalho, rua de S. Francisco, rua do Commercio, rua de Domingos José Martins, rua da Roda, rua dos Patos, travessa do Marquez do Recife, rua larga do Rosario, becco da Matriz, travessa da Matriz, travessa dos Expostos, travessa dos Quarteis, rua do Calabouço Velho, travessa do Calabouço, becco do Calabouço, rua de Santo Amaro, rua Duque de Caxias, rua Primeiro de Março, rua do Cabugá, rua do Barão da Victoria, caes de Vinte e Dous de Novembro, rua do Imperador, rua das Laranjeiras, rua das Trincheiras, rua de Paulino Camara, travessa das Flores, rua de Mathias de Albuquerque, rua da Paz, rua estreita do Rosario, travessa das Cruzes, travessa do Queimado, primeiro becco da Camboa do Carmo, largo do Carmo, travessa do Carmo, rua do Livramento, travessa da Bomba, travessa de S. Pedro, rua do Fogo, travessa do Livramento, rua de Marcilio Dias, largo de S. Pedro, rua da Viração, travessa da Viração, rua de Lomas Valentina, rua de Vidal de Negreiros, rua Imperial, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça, largo do Forte, rua da Penha rua da Assumpção, rua de Antonio Henriques, rua de Domingos Theotonio, travessa de S. José, rua do Forte, rua do Jardim, rua do Padre Floriano, travessa do Forte, rua de Christovão Colombo, praça de D. Pedro II, travessa do Serigado, rua de S. José, largo da Ribeira, rua de Santa Rita, rua Nova de Santa Rita, rua de Santa Cicilia, rua do Nogueira, rua dos Pescadores, travessa da Praia do Forte, rua do Coronel Suassuna, rua de Fr. Henrique, rua do Dique, rua de Santa Thereza, rua de Dias Cardozo, rua do Padre Nobrega, rua de 24 de Maio, rua da Palma, rua da Cadeia Nova, largo da Pracita, travessa da Concordia, rua do Marquez de Herval, rua da Praia da Cadeia Nova, primeiro becco da rua da Cadeia Nova, travessa do Lobato, travessa do becco do Falcão, travessa do Poucinho, travessa dos Martyrios, travessa do Caldeireiro, Ttravessa do Prata, rua do Passo da Patria, becco do Caldeireiro, rua de S. João, travessa do Peixoto, travessa do Cães, travessa do Carcereiro, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, largo da Penha, largo do Rosario, rua do Marquez de Olinda, rua do Bom Jesus, rua de S. Francisco, largo do Paraizo, rua da Roda, travessa da rua Bella, rua de Domingos José Martins, rua de Vigario Tenorio, rua de D. Maria Cezar, rua de Maris de Barros, travessa de Campello, Becco Largo, travessa para o Corpo Santo, travessa do Antigo Porto, travessa de Domingos José Martins, largo do Corpo Santo, caes do Apollo, rua dos Mascates.

Consulado provincial, 8 de outubro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

DECLARAÇÕES.

— Faço sciente aos senhores possuidores de carros de passeio particulares e de aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção nesta cidade e seus arrabaldes, que de conformidade com o art. 33 da lei do orçamento vigente, deverão vir dentro do prazo de 30 dias, á esta repartição para proceder-se á renovação da numeração dos mesmos, sob pena de serem apprehendidos e multados os respectivos donos.

Consulado provincial, 5 de outubro de 1874.

O continuo,
Antonio Carlos de Lemos Duarte.

Monte Pio Portuguez.

A directoria desta associação manda convidar aos Srs. associados, como determina o artigo 22 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral, domingo 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se cumprir o disposto no § 1° do art. 24 dos mesmos estatutos.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, 7 de outubro de 1874.—O secretario,

Joaquim Xavier Vieira Ligôs.

Estrada de ferro de Olinda

[illegible]

Esta companhia compra sulipas de oiticica, de [illegible] palmos de comprimento sobre [illegible] pollegadas [illegible] ou grossura.

O gerente,
[illegible] de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz constar ás [illegible] amas que se acham encarregadas da creação dos expostos, para que venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de julho a setembro findo, no [illegible] dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia [illegible] do corrente; devendo para isso trazerem as crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada)	280$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 116	362$000
Idem n. [illegible]	301$006
Rua larga do Rosario.	
1° andar n. 24 A.	340$000
2° andar n. 24 A.	408$000
3° andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1° andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	222$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
2° andar do sobrado n. 27	243$000
1° andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 11 (fechada)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. [illegible]	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada)	800$000
Idem n. 14	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	[illegible]
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

— A commissão regedora da capella de Santo Antonio, em Agua-Fria, faz publico que domingo 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá nesta capella a benção de duas imagens: N. S. Mãi aos Homens e S. Gonçalo, e de um sino. A commissão encarregada do festejo não tem poupado esforços afim de abrilhantar o acto. Agua-Fria, 5 de outubro de 1874.—O 2° secretario,

José Austricliano Tolentino de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 15 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

Inspecção de saude do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Arrematação

Pelo Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara vão á praça 16 caixas com folhas de Flandres, no dia 10 do corrente mez, por execução que move José Joaquim Lima Bairão contra José Alves Barbosa, e é a ultima praça.

— Os fiscaes das freguesias da Sé e S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, abaixo assignados, scientificam a todas ás pessoas possuidoras de predios em ditas freguezias que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, deverão mandar reparar os passeios de suas proximidades, e que findo o referido prazo se procederá á corrida de conformidade com o regulamento municipal em vigor.

Cidade de Olinda, 9 de outubro de 1874.

Joaquim Cesario da Rosa.
Manoel Joaquim Gonçalves Leal.

Sociedade Recreio Dramatico.

De ordem do presidente da assembléa geral desta sociedade convida-se aos senhores socios a comparecerem domingo, 11 do corrente, ás horas e lugar do costume, afim de se continuar a discussão dos respectivos estatutos.

Festa no povoado da Agua Fria
(Estrada do Beberibe)

Havendo amanhã, domingo 11, á tarde, no povoado de Agua Fria, grande festa, por occasião da benção das imagens, a companhia augmentará seus trens, e haverá expressos se a concurrencia exigir.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

THEATRO
PHENIX DRAMATICO

Sabbado 10 do corrente.

Grande e variado espectaculo em beneficio do Conselho Parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Varzea.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia [illegible] subirá á scena o [illegible] drama em 3 actos:

[illegible]

OU

A CORÔA DUCAL DE PARMA.

[illegible]

Uma conversa de rapazes e [illegible].

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica:

De noite todos os gatos são pardos.

O conselho parochial espera do publico desta cidade a sua protecção, visto ser o dito seu beneficio para um fim util, como seja a instrucção gratuita aos desprotegidos da fortuna. Em um dos intervallos, uma commissão irá aos camarotes receber os donativos.

Findo o espectaculo haverá trem, *gratis*, para Caxangá, pela linha principal.

Principiará as 8 horas.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI

7.ª recita de assignatura.

Sabbado 10 do corrente.

Grande e magnifico drama em 3 actos, de Delavigne:

OS
Dous sargentos francezes

Neste soberbo drama, tomam parte importante os principaes artistas, Augusto Garofoli, Ernesto Colorello, e F. Boldrini. E' particular trabalho da Sra. D.

Luiza Boldrini
E
Enrico Dominici

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, de principal trabalho do Sr. F. Boldrini, intitulada:

A capa de D. José.

Domingo 11 do corrente

Terá lugar a oitava recita de assignatura, com a magnifica tragedia do grande poeta romano D'Ormeville, intitulada:

NORMA

Esta obra tem tido a honra de ser repetida nos principaes theatros da Europa e America.

O principal trabalho esta a cargo da Sra. D. Luiza Boldrini e Enrico Dominici.

Terça-feira 13 do corrente

Para a 9.ª recita de assignatura, está ensaiando-se um grande drama de Alexandre Dumas, intitulado:

Uma noite em Florença
OU
O bastardo do papa Clemente VII.

Quarta-feira 15 de outubro.

Decima e ultima recita de assignatura.

O emprezario F. Boldrim, muito agradecido da cortezia e benevolencia do illustrado publico desta capital, pela sublime maneira porque recebeu sua companhia, entendeu que deveria dar mais 10 recitas de assignatura, mediante o abatimento de 20 por cento sobre os preços estabelecidos.

No bilheteiro está aberta a assignatura das 10 ultimas recitas.

Nestas ultimas assignaturas, o emprezario fará mostrar os principaes dramas do seu repertorio.

THEATRO
ESCOLA DRAMATICA
EM
S. José — rua do Alecrim.
Domingo 11

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Subirá á scena o muito applaudido drama-sacro:

Os Milagres
DE
Santo Antonio

Terminando o espectaculo com a scena comica:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

Desempenhado pelo artista Flavio.

Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS.

Camarote	6$000
Dito de frente	8$000
Cadeira	2$000
Platéa	1$000

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

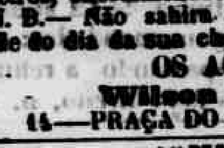
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

(De 4.027 toneladas).



Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

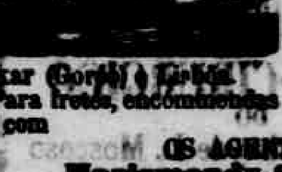
N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

MENDOZA



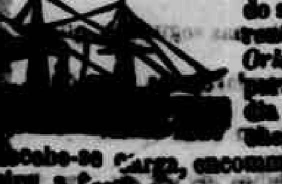
E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
[illegible] & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 12.

Ilha de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo

HOJE

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, em lotes, á vontade dos compradores, dos generos, armação e pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo.

A's 11 horas do dia acima.

Leilaõ
DA

5.ª parte do sobrado de tres andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31

Hoje

A's 10 1/2 horas.

Em o 1.° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 77.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a 5.ª parte do sobrado acima referido, o qual deita a segunda frente para a rua da moeda, e rende annualmente um conto de réis.

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do agente.

LEILÃO
DE

moveis, louça e crystaes

Constando de:

Um piano forte, de H. Herty, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 2 castiçaes e mangas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, mesa com 2 gavetas, 1 estante e 2 albuns.

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, flandres, potes, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 13 do corrente

Na casa do Corredor do Bispo n. 17.

O Dr Francisco Borges, tendo de retirar-se para a Bahia com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, á rua do Corredor do Bispo n. 17.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE

grades de boa madeira, portadas para janellas, portas, etc., etc.

TERÇA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

No armazem n. 44 da rua do Bom Jesus

O agente Pinho Borges levará a leilão o que acima declara, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE

uma caixa com ferros cirurgicos, em perfeito estado, vinda de encommenda propria, para presente.

Um estojo portatil, de algibeira, de Charmien, com grande variedade de ferros, contendo um thermometro bem acondicionado, e outros ferros indispensaveis.

Terça-feira 13 do corrente

Por intervenção do agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis, á rua do Corredor do Bispo n.17.

Leilaõ
DE

moveis, vidros e

objectos de ouro e prata

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRNETE

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço 2 consolos, jardineira, 1 sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito, 1 toucador, 1 cabide e 1 lavatorio, 5 cadeiras de amarello, 1 grande mesa de amarello para jantar, 1 guarda-louça e 1 taboa para engommado.

Dous pares de lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 1 relogio de cima de mesa, 1 apparelho de jantar, copos, garrafas, compoteiras.

Uma cadeia de ouro para relogio, uma pulseira, uma duzia de colheres de prata para cha, cortinados para cama e uma colcha de seda.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade, de todos os moveis e objectos de ouro e prata que serão vendidos ao correr do martello.

Na casa n. 4 da rua da Santa Cruz, na Boa-Vista

A's 11 horas da manhã.

Grande e importante

LEILÃO
DE
predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuelo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das officinas da estrada de ferro, assim como dá [illegible].

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No escriptorio do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. [illegible] do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio [illegible] e por intervenção do agente Pinto, os predios acima [illegible].

que fazem parte da referida massa, ás 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam-se recommendados, já por seus rendimentos, já por serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
moveis, louça e
um bom piano

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Na rua estreita do Rosario n. 23.

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos e sofá, 1 bom piano, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilette de jacarandá, 1 cama francezo de dito, 1 meia commoda de amarello, 1 mesa elastica de dito, 1 marquesa de dito, 2 apparadores, cadeiras para sala de jantar e bancas para voltarete.

Louça de porcelana para jantar, dita de almoço, garrafas calices, copos, jarros, e muitos outros objectos do uso de uma familia que mudou de residencia.

Adereço de ouro, 2 relogios e 2 anneis com brilhantes.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis, vidros e objectos de ouro, que foram transportados para o segundo andar de sobrado da rua estreita do Rosario n. 23.

Principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS

tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR
Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Seára n. 41: a tratar na mesma rua n. 39.

— Precisa-se alugar uma preta, preto ou moleque na rua de Christovão Colombo n. 3, 1.º andar.

OLINDA

Aluga-se um grande sobrado com quintal murado, cacimba, agua encanada, gaz, e fructeiras, tudo em bom estado, e bastantes commodos para qualquer familia para o passamento da festa, e banhos salgados; é perto da estação do Carmo, no melhor local desta cidade, no pateo de S. Pedro Novo n. 6: a tratar na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Martyr n. 6, ou no Recife, na travessa de S. José n. 22, taverna.

Leite puro.

Vende-se leite puro de vacca tourina que póde ser tirado na presença do comprador, das 6 ás 7 horas da manhã: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Banhos salgados.

Aluga-se uma casa na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, bom quintal com portão para a praia: a tratar na travessa de S. José n. 22.

— Aluga-se a sala do primeiro andar á rua do Duque de Caxias n. 32, propria para escriptorio: a tratar na loja.

Precisa-se

de um menino para aprender a arte de encadernar: na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. José n. 29: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

ESCRAVA FUGIDA.

Desappareceu pela segunda vez, da casa de seus senhores, no dia 23 de setembro proximo passado, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: mulata acaboclada, cabellos corridos, costuma trazel-os amarrados, cara larga e com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes na frente, cheia do corpo, altura regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou nas orelhas uns brincos de latão com pedras brancas, tem as pernas acinzentadas, levou um chale de merinó branco estampado, já velho, um par de sapatos de trança, quatro camisas de madapolão, uma dita de algodão, quatro vestidos de chita, sendo dous escuros e dous claros, tres lenções; alguma desta roupa levou a no corpo e o resto em uma trouxa. Suppõe-se que a dita escrava esteja acoutada em algum collegio nesta cidade, isto ter vindo embarcada, do Rio Grande do Norte, e não saber estrada nenhuma para o centro: roga-se portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que en contrarem a dita escrava, de leva la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga do Queimado, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 76, com commodos para familia: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 17.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1547 com 4:000$000, um inteiro n. 3429 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (119ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tijucupapo (120ª), que se extrahirá na quarta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Negocio importante.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Machado da Cunha Pedroza e Raymundo da Cunha Pedrosa.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor frances, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS
de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitos no Poço da Panella, rua Real n. 3, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

CRIADO

Precisa-se de um criadinho de 12 annos, para serviço de casa e alguns mandados: em S. José do Manguinho, passando a refinação do primeiro sitio do lado direito, n. 2.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio em S. José do Manguinho, ainda se precisa d'um homem que tambem entenda de jardim: passando a refinação, o primeiro sitio do lado direito, com portão de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— No largo do Corpo Santo, casa n. 15, precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba bem cozinhar.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tapete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso póde vender 20 %. menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director dos officios da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sabidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

Pela escola de Paris
Successor de

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa/ os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 50, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes **a 300 e 150 rs. a libra**
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda de Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO
A ESMERALDA
Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação
Do Museo de Joias
Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO
Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação
O COLLAR D'OURO
Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação
Manoel Antonio Gonçalves
Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro prata e brilhantes com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Companhia edificadora da provincia de Pernambuco.

Tenho a satisfação de levar, pelo presente, ao conhecimento de todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, que não tinha chegado ao poder do Exm. Sr. presidente da provincia até 2 do corrente a solução dirigida ao governo imperial, em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, relativa á approvação dos estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, da qual F. M. Duprat é incorporador.

A' vista desta inesperada demora e da urgente necessidade que esta praça tem de ver funccionar o mais breve possivel a grandiosa e utilitaria empreza de edificações da provincia de Pernambuco, a qual em pouco tempo fará augmentar de quinhentos a dous mil contos de rs. o movimento financeiro e commercial desta praça, e contribuirá relativamente a fazer desapparecer a crise financeira actual que ha mezes desola esta praça, bem digna de melhor sorte.

Tive a occasião de saber na secretaria da presidencia; em 7 de outubro corrente, que S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, com o fim de obter prompta solução, agora que os trabalhos das camaras estão concluidos, dirigio em 2 do corrente um officio a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, renovando-lhe o pedido que lhe fizera em 15 de junho proximo passado, da solução da petição já citada e remettida em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, acabando assim de dar uma nova prova do interesse que toma e do desejo que tem de ver dita empreza assentar a primeira pedra da primeira edificação que fizer, e cuja acta desejo que seja assignada pelo actual presidente da provincia, datando desse dia os 40 annos das dispensas de decimas concedidas pela lei provincial n. 535 de 20 de junho de 1862.

Recife, 9 de outubro de 1874.

F. M. Duprat.

Attenção

No pateo do Terço n. 59, precisa-se de algumas quitandeiras para vender bolos, e apromta se qualquer encommenda com todo asseio e perfeição, por modico preço.

—Precisa se alugar um grande armazem, e um primero andar, no centro da cidade, (bairro de Santo Antonio) : nesta typographia se dará informações.

Aluga-se

na Torre, 2 casas, com commodos para familia muito frescas para se passar a festa: no porto Lacerre n. 38.

200$000.

Aluga-se por festa, uma casa em Olinda, com 4 quartos, 2 salas, quintal, murado, proxima dos banhos salgados : trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2.º andar.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque

Advogado

Rua do Rosario n. 1.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 as 8 horas da manhã e do meio dia as duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

21 - Rua de Paulino Camara - 21

DR. MANOEL ENE?INO R. VALENÇA

Medico

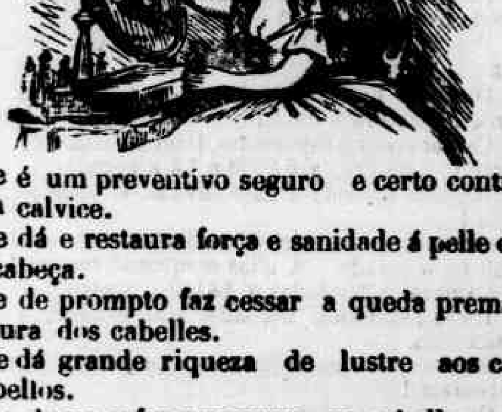
Consultas das 7 as 9 1/2 horas da manhãa

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Especialidades - molestias dos pulmões e do coração.

Para a boa conservação D

VOSSOCA BELLO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

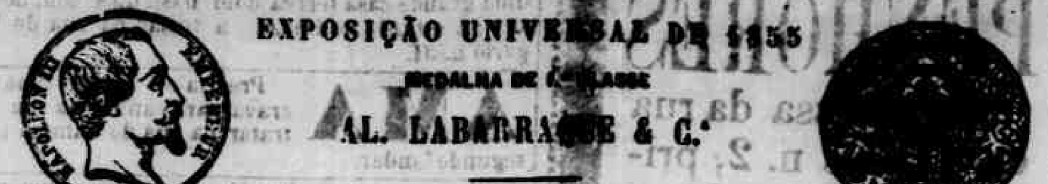
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.ª CLASSE

AL. LABARRAQUE & C.ª



QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acção.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao ver com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, havião cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice : pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha algumas annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cº; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude

« Dr Bellevue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

UNICO DEPOSITO

Na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLEPINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc (Charbon de Belloc)** toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. - rua do Barão da Victoria n. 25.

DESCONFIAR DOS LADRÕES !

Os Ladrões mais perfidos que existem saõs os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente verdadeiros os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em **QUATRO CÔRES**, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

ROGÉ — PARIS

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epps & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

pera amordedura de cobras.
Para bexigas como preservativo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Tarantula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Habereman *ou de camphora.*
Cactoc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia — para rhematismo.

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio de alteração* da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PERNAMBUCO

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde épocas muito remotas, e isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Montinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se vê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Montinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central

38 - Rua do Imperador — 38

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS ORGÃOS, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comichões, dartros, acne, e allergias viciosas do sangue, virus do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* é empregado nas mesmas molestias

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Coracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, recaçoé, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* Esta injecção benigna empregase com o Xarope *de Citracto de ferro.*

Hemorroidas Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — *Cura catarrhos, tosses convulsivas, irritações nervosas das bronchias e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher desse xarope Dr Forget.*

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.

Rua do Rangel n. 54

Consultas das 8 ás 10 horas.

Chamados a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram :

Larangeiras celecta e de umbigo enxertadas a 3$ *Sapotizeiros* e sapoteiros em vasos de 4 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia	Dita de doce do Para.
Arlicum a pé.	Dita branc.
Canella.	Dita tangerina.
Castuarina.	Lima da Persia
Carolina do principe.	Dita dita
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oitiorô.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa pão.	Parreiras.
Inga do Pará.	Pinheiras
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Roseiras
Laranja da China.	Rozeda.
Uita do céo.	Ubaia.

Ubaia e outras muitas.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em Pernambuco, HAESSLER & LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, asthma, catarrho, coqueluche, tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nevroses e molestias escrophulosas.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as molestias nervosas, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Seaux, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em Pernambuco: A. RECORD—MAURER, pharmaceutico.

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DATA INCORRETA

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantanea

Grandiosa descoberta!!!
Novidade importantissima!!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 26, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salsa* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cosinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e [illegible], côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes porfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

— O abaixo assignado declara que por procuração, datada de 2 de dezembro do 1873, acha-se constituido procurador de sua mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, com poderes para tratar de todos os negocios, sendo o 2º procurador, na falta do mesmo abaixo assignado, o Sr. Joaquim Cardoso Ayros, genro da outorgante. Recife, 8 de outubro de 1874.

Maximino da Silva Gusmão.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares foveiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Governante

Precisa-se de uma senhora para governar e dirigir os serviços de uma casa de familia, e que entenda bem de costuras e de cortar vestidos: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou na rua Duque de Caxias n. 81, 2º andar, entrada pela praça de Pedro II, antigo largo do Collegio, de manhã até ás 8 horas, ou das 5 da tarde ás 7 da noite.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa se de um moleque ou uma negra até 16 annos, que sejam escravos: na rua do Sebo numero 33.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainde restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Livre de casas substancias deleterias que tornam muitas preparacões deste genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, conserva limpo e forte, embellecendo-o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequencia previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, [illegible] e um perfume muito agradavel.

Para refrescar [illegible] é necessario mais tempo do que com o cabello, porém se pode [illegible] um lenço molhado no Vigor.

Dr. J. C. Ayer & C. [illegible]

Antonio de Azevedo Vill[illegible]

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no [illegible] de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

N. 21, 1º e 2º andares, Cambôa do Carmo.
Manoel Enedino Rego Vallença
MEDICO
Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.
Chamados por escripto.
Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado — ASSEMBLÉA DO COMMERCIO — onde se preparam seus bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22—Rua do Commercio—22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Fores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o primeiro dividendo de 20 por cento, apresentando os titulos para serem annotados: á rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Tiburcio Antunes de Oliveira

Anna Carolina Lopes de Oliveira, filhos e genro, pedem ás pessoas de sua amizade e da de seu fallecido marido, pai e sogro, Tiburcio Antunes de Oliveira, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por intenção do mesmo mandam celebrar no convento da Gloria, na segunda-feira, 12 de outubro, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Aluga-se

o predio da rua do Barão de S. Borja n. 28, antiga do Sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, grande quintal bem plantado, com portão que deita para a rua do Atalho: para ver a chave, na mesma rua n. 20, e para tratar em Olinda, ladeira da Sé n. 6.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 1,547, e a sorte de 700$ em meio bilhete de n. 3,725, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (119ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 1000$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de setembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

Mais barato que em outra parte.

Comida par afóra, mandando-se levar ás casas que não tiverem portador, com asseio e promptidão: trata se no primeiro andar da rua Nova n. 21.

CRIADO

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar, precisa-se de um que seja fiel, prefere-se escravo.

Dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

José dos Santos Oliveira, arrematante das mesmas, previne aos devedores da dita massa fallida que os que não pagarem até 15 do corrente, serão publicados seus nomes, e entregue a seu procurador para serem cobrados judicialmente [illegible] rua Duque de Caxias n. 50.

— Roubaram na noite de 30 de setembro para o amanhecer do dia 1.º do corrente, arrombando o açougue da rua do Rangel n. 35, e conduziram uma mesa que continha duas gavetas e dentro das gavetas tinha varios livros do mesmo negocio, [illegible] de importancia, dinheiro e mais objectos: roga-se á pessoa que descobrir o autor do dito roubo, [illegible] no mesmo açougue; ou á rua Imperial n. 159, que será generosamente gratificada.

PENHORES

Na mesma casa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

[illegible]

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. [illegible], á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chegada deste jornal, em fins de dezembro de 1873, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1874, e nada cumprio; e por este motivo [illegible] pois S. S. se deve lembrar [illegible] achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

Rua do Hospicio n. 28

Aluga-se a casa terrea á rua do Hospicio n. 28: rua Duque de Caxias n. 54 1º andar.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Felisimo Nazareth, rua da Praia n. 20.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 28 de setembro, da casa de seu senhor, a escrava Veronica, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, olhos vesgos, cara redonda, dentes limados, orelha direita maior e mais grossa do que a esquerda, pescoço curto, anda ligeira e inclinada um pouco para frente, não encara bem as pessoas em quanto falla, é bastante ladina, levou um vestido de chita clara com flores pretas, com dous babados, e uma trouxa com outro vestido de chita rôxa; foi comprada ao Sr. Manoel Carroll e é bastante conhecida no Recife. Suppõe-se que dita escrava está acoutada em algum callogy: roga se, portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, de leva-la á rua da Imperatriz n. 27, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa terrea, grande, com sitio, no Mondego n. 76, com agua do Beberibe: a tratar na rua da Cruz n. 31, 1.º andar.

— Aluga-se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Moradia

Traspassa-se uma boa casa com bastantes commodos para grande familia, e em muito boa rua, a quem pagar algumas bemfeitorias: a tratar na rua de Mathias de Albuquerque n. 15.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa á receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Fogo n. 50, contendo 3 quartos e de aluguel mensal de 28$000: a tratar na thesouraria das loterias.

Casa para alugar, em Olinda

Aluga-se uma casa terrea, na rua da Bica de S. Pedro n. 8: a tratar no Recife, travessa do Corpo Santo n. 27, armazem de fazendas.

Precisa-se

de um socio que entre com um conto de réis ou mais, para um negocio de muito interesse, que saiba ler e contar, para fóra da praça: a tratar na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem os melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer [illegible], visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos [illegible] de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo certificar-se da verdade do que deixamos dito; certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, [illegible] preç...

— Offerece-se uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia, ou homem solteiro; dá fiador de sua conducta, porém não compra: quem precisar, dirija-se á travessa de S. Pedro [illegible]

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do [illegible]: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 26.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Duque de Caxias n. 86.

AMA No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 66.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala Velha.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Direito contra o direito, ou o estado sobre tudo

Refutação da theoria dos politicos na questão religiosa, seguida da resposta ao supremo tribunal de justiça, pelo bispo do Pará: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 2$. Na mesma loja se vende um folheto ultimamente chegado—Voz do Povo—no ministerio de 7 de março, a 500 rs.

CRIADO.

Um moço de bons costumes offerece-se para criado; quem necessitar, dirija-se a esta typographia, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua do Principe n. 20, com quintal e cacimba, 5 quartos e 2 salas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 34, 1º andar.

Attenção.

Precisa-se de um escravo ou escrava para vender na rua: a tratar no becco do Lima n. 9.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra em cada andar, tendo para serventia dos mesmos quintal, com portão para a rua de Hortas e cacimba com excellente agua para lavar. Tambem se aluga o 2º andar do sobrado sito á travessa dos Expostos n. 28, com sufficientes commodos para pequena familia: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á rua Nova n. 17, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

tres boas casas em Santo Amaro das Salinas, sendo uma na rua do Lima n. 16 e duas na rua da Fundição ns. 8 e 10, estão todas caiadas e pintadas de novo, teem sotéas com janellas na frente e no fundo, são mui frescas e contém todas ellas grandes commodos para familia: a tratar na rua do Lima n. 30.

O alfaiate Claudio

Que foi mestre da loja da Rosa Branca, participa aos seus freguezes que está na mesma rua da Imperatriz n. 46, prompto a bem servir aos seus freguezes e [illegible] que já sabem.

— Aluga-se [illegible] muito fresca, na Capunga, com commodos [illegible]: a tratar no mesmo lugar á rua das [illegible] n. 8.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzala Velha n. [illegible]

Precisa-se de um homem para caixeiro de engenho para fóra da provincia, o qual entendendo de diversas artes obriga-se a fazer todo e qualquer concerto que o mesmo possa precisar, á excepção do que for de fundição; conserta taxas, torneia moendas, e faz manobras os engenhos que por sua mal collocação forem pesados, e outras muitas obras que se dirá ao pretendente: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 1[illegible].

— Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de um homem viuvo, com dous filhos: a tratar no cáes do Ramos n. 28, prensa de algodão, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde

— Aluga-se o armazem n. 35, sito á rua das Flores, proprio para marcineria ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da União n. 55.

Mez doloroso

Esta piedosa e utilissima obra, que desde a sua primeira publicação tem sempre merecido a protecção dos Exms. Srs. bispos desta diocese, acaba de sahir em terceira edição, augmentada, e trazendo estampada a approvação do Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado. Os Rvms. Srs. vigarios e mais pessoas que se dignaram assignal-a, tenham a bondade de mandar procurar os exemplares constantes das listas que remetteram, no consistorio da igreja dos Milagres, em Olinda. A mesma obra se acha á venda em casa do Sr. Antonio Baptista da Silva Picard, na rua da Santa Cruz da mesma cidade.

A margem do rio Capibaribe

Aluga-se a casa denominada da Canafistula, (que foi do Xisto) no lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, optima para se passar a festa pela commodidade dos banhos, a qual se acha caiada e pintada: a tratar na rua do Imperador n. 57, loja.

AOS FIEIS.

A abaixo assignada, tendo mandado vir da Europa um harmonico para ser collocado no chôro da igreja de N. S. da Graça, na freguezia do mesmo nome, isto com o producto de esmolas que adquirio, acontece que para pagar os direitos da alfandega lhe faltam os recursos, por isso vem rogar a todos os fieis para lhe darem uma esmola, afim de ser applicada á tal fim.

Francelina Maria da Conceição.

Negocio que convem

Com a quantia de 3:000$ se proporcionara um bom estabelecimento para offerecer vantagem: dirija carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. P.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labyrintho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa n. 10 A, da Ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na frente: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, com Luiz Manoel R. Valença, que aluga barato.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

— Vende-se um sitio na povoação de Afogados, sito á rua do Motocolombó, com 3 casas na frente e uma no centro, todo murado e plantado, terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 11, sobrado.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella á rua da Imperatriz n. 60.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma taverna.

LIVROS BARATOS

Acaba de chegar á Livraria Popular de Silva Cardoso & Pessoa, á rua Nova n. 59, remessa de livros novos da Bibliotheca do *Jardim do Povo*, a 400 rs.

Castilho, Miragens da felicidade	400
Marco, O laço de flores	400
Lamartine, Antoniella	400
Souvestre, Rico e pobre	400
Ponson, O Pacto de sangue, 8 vol.	3,200
Feval, O jogo da morte, 6 vol.	2,400
Blanquet, Os amores de d'Artagnan, 5 vol.	2,000
V. Hugo, Os homens do mar, 3 vol.	1,200
Feval, A Loba, 3 vol.	1,200
Ponson, A mocidade do rei Henrique, 5 gr vol.	[illegible]
Ponson, A segunda mocidade do rei Henrique, 2 vol.	[illegible]
Ponson, Os dramas da aldeia, 3 vol.	[illegible]
Ponson, Os bastidores do mundo, 3 vol.	[illegible]
Souvestre, O rei do mundo, 2 vol.	[illegible]
Gonzalez, Lucrecia Borgia, 2 vol.	[illegible]
Escrich, Mulher adultera, 4 vol.	[illegible]
Dito, Casamento do diabo, 3 vol. com estampas	[illegible]
Dito, A esposa martyr, 1 vol.	[illegible]
Rodrigues, Estudante e [illegible]	[illegible]
Ribas, Um casamento na provincia	[illegible]
Murger, Scenas da vida de Bohemia	[illegible]
Vianna, Relampagos, poesias	[illegible]
P. de Kock, [illegible], 2 vol. com estampas	[illegible]
Flanquet, [illegible], 2 vol.	[illegible]
Padre Freitas, No presbiterio e no templo	2,000
Diccionario geographico de Portugal, 3 vol.	6,000

Livraria Popular, 59 rua Nova.

Vende-se

uma casa na villa de [illegible], na rua do Commercio, por preço modico: a tratar [illegible] Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 600 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado
Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Setins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 5$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 3$500 o corte; é fazenda de 6$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$200 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 25 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se des Só na lorem quizerem mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

— Vende-se duas casas ns. 1 e 3, sitas a travessa do caes da Detenção, acabadas de proximo, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua da Praia n. 23.

Córtes de casemira

O Desengano esta vendendo córtes de casemira de côres, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 6$ cada um; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Salame de Lyon

A 1$000 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima.

Só o 43

Rua do Queimado, n. 43, defronte da Pracinha

E' BARATO!!

Organdys branco com lindas listras a 320 rs. o covado, aproveitem; cambraia de listras—anjo da meia noite—a 5$ a peça; é pechincha, já se vendeu por 12$ a peça: venham, venham, antes que se acabem, só o 43 é o unico barateiro. Dão-se amostras com penhor.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha!...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs para cima; chitão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 800 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. [illegible]: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 340 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e banheiro para banhos, [illegible] alguns arvoredos de fructo [illegible] a tratar com o proprietario na rua de S. Francisco [illegible]

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa [illegible] Corpo Santo n. 17, 2º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.
Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.
Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem
O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3$800 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 6,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Sardinhas
Recebeu o Baliza, de conta propria, uma grande porção de sardinhas, as quaes vende por 8$000 o barril, contendo 1,500 sardinhas. A ellas antes que se acabem!!

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120, 280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$000, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,600 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que estão liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or armo preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê da sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar; á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

E' muito barato!
Popelinas de seda, fazenda inteiramente nova a 1$000 o covado: só no Bazar das Familias, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, de Reis e Silva & Guimarães.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Salsa-parrilha do Pará
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Aos nervosos
A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Chapéos para senhora.
A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Lustres e arandelas de vidro para gaz
Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido venderem suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurarem dinheiro:

Metins
Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias
Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$800 a peça.

Alpacas pretas
Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões
Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado. Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda
Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco
Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gaze de seda
Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000
Vende-se sobrecasacos de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem. Camizisinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas
Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendou por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.
Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 36.

Espartilhos.
Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Feliz pereira da Silva.

Aos meninos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é verdade.

Gorgurão
O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 4, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

VENDE-SE
Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES
Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,800; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas
Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancas, para cama a 2,800, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,800 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros
A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Ceroulas e camisas.
Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.
Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.
Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Para senhoras
Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Sedinhas á 1$500 o covado.
Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.º de Março n. 7 A.

Cortinados para camas
Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇÃO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.
Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava 5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas 55$000
Idem idem idem esmeraldas 60$000
Idem idem idem robins 65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a 30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a 80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a 60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.
Anneis de diversos feitios, de 2$ a 20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.
Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se
na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500
Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,200 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta, e peças de algodãosinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.
Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C.

Pechincha
Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a ellas, antes que se acabem.

Lãzinhas baratas.
Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãzinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

Guindaste.
Vende-se um guindaste a vapor para 5 toneladas, de systema movel, com a carreta para ser collocado, e 25 jardas de trilhos de ferro de 60 libras por jarda, dos fabricantes Alex Chaplin & C., de Glasgow: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de Thomaz de Aquino.

VENDE-SE
a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

E' com as noivas
A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Grosdenaples
Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Rua do Amorim n. 37.
Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Salsichas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

Cunha Irmãos & C.
Vinhos garantidos
Verde superior em quintos.
Figueira superior em quintos e decimos
Porto fino em quintos, decimos e caixas
Porto fino. Gravatinha azul.
Porto, para pasto, em decimos.
34—Rua da Madre de Deus—34

Cura dos estreitamento d'urethra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

E' BOM SABER-SE
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.
As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.
Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.
Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa tem de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quiser edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de coco e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

— Vende-se um bom terreno no Caminho Novo, hoje rua do Conde da Boa-Vista, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, só faltando murar um lado, com bastantes arvoredos de fructo e proprio para se edificar um bom predio: a tratar no mesmo-lugar, sitio n. 120, ou na rua da Cruz n. 14.

Chocolate hespanhol
muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meirs & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.
Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

E' bonito
As almofadas bordadas de lã matizadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cortes de cambraia
Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.
Vende-se os seguintes:
[illegible],
Preguiça,
e [illegible].
A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Magalhães Filho na mesma cidade de Mamanguape.
[illegible] Irmãos & C.

Casemiras
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

O barateiro!
A'rua 1º de Março n. 1
continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$000 a peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ e dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara, só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$, é barato!

Chapéos de sol de seda para senhora, cabo de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de dous côres a 9$.

Ditos de alpaca a 2$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só no barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$400 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro!!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

Agostinho Ferreira Neal & C.

LINHO PARA VESTIDOS
Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores, coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.
O Baliza tem uma grande porção de milho que vende cada sacco pelo diminuto preço de 3$500.

Grande liquidação para acabar, na rua do Livramento n. 50.
Aos cinco mil chapéos, sendo de seda, feltro, merinó, alpaca, panno, castor, brim e palha, de gostos muito modernos e de lindissimas cores.
Além disto temos:
Popelina de seda, lãs de todas as qualidades e por baratissimo preço; e outras fazendas de boas qualidades e razoavel preço: na loja de fazendas de Lima Coutinho & C.

Fogaõ
Vende-se um grande fogão de ferro, obra feita de encommenda, pelo mais habil artista da cidade do Porto, tem todos os melhoramentos economicos para gastar pouco combustivel, serve para lenha ou cok; sahio ha poucos dias da alfandega, e vende se por ter sahido com proporções muito superiores áquellas que exige uma casa de familia. E' proprio para estabelecimentos pios, hospitaes, internatos ou grande hotel, tem deposito d'agua, fornos, guarda-comidas, etc., etc.: para ver, no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha, e para tratar, na rua do Amorim n. 37.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.
O barateiro da rua da Imperatriz n. 61, vende popelinas pretas com listras acetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.
A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas
a 100 e 200 rs. o covado
Rua do Queimado.
O 43
Junto á loja da Magnolia.
E' muito barato!
Grande sortimento de lãzinhas de listras e de quadrinhos á chineza, proprias para vestidos pelo diminuto preço de 100 rs e 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação.
de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Para concertar meias
A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu esta necessaria linha.

VARIEDADE

EXPOSIÇÃO DE INSECTOS.—Amanhã, 15, tem lugar em Paris a inauguração de uma exposição de insectos. E' muito moderna a idéa de apresentar ao publico collecções de insectos uteis, e dos vegetaes de que se alimentam, e de insectos prejudiciaes e dos estragos que causam.

A primeira exposição deste genero teve lugar em Paris em agosto de 1865. Foi a iniciativa della tomada pela *Sociedade central de apicultura*, a qual fez então um ensaio timido. Mas, tendo esse ensaio ido além do que se podia esperar, produzio-se del e uma nova instituição; a *Sociedade de insectologia agricola*, a qual desappareceu pouco depois. Com o concurso parcial da *Sociedade de apicultura* organisou-se a segunda exposição, não menos brilhante do que a primeira.

Em 1872, preparou a *Sociedade de apicultura* a terceira exposição de insectos no jardim do Luxemburgo, e o seu exito foi ainda mais notavel do que as duas precedentes manifestações. Este resultado fez decidir que se organisariam novas exposições de dous em dous annos.

E' a quarta exposição que se inaugura amanhã, no palacio da Industria, e que deve encerrar-se a 11 de outubro proximo.

Temos presente o programma, que se espalhou profusamente em França e no estrangeiro. A *Sociedade central de apicultura* julgou ultimamente dever juntar ao seu titulo o *de insectologia geral*, entendendo com estas exposições, alcançar um duplo fim; de um lado preconisar os melhores methodos para propagar os insectos uteis, preserval-os de todas as enfermidades epidemicas e tirar o maior proveito dos seus productos; do outro lado, estudar os insectos destruidores das culturas, dos jardins, dos pomares, das florestas e das construcções, esforçando se ao mesmo tempo em attenuar os seus estragos, ou fazel-os desapparecer, empregando para esse fim todos os meios de que dispõem a sciencia, a observação e a experiencia.

Como auxiliar dos seus esforços, a sociedade aponta os parasitas, que a natureza previdente colloca sempre ao lado dos seres nocivos para impedir que se desenvolvam extraordinariamente; recommenda a conservação dos pequenos mamiferos, e dos passaros que se sustentam de insectos prejudiciaes, e contribuem, deste modo, para a conservação das colheitas.

O programma da exposição de 1874 comprehende quatro divisões: a primeira abrange todos os insectos uteis, divididos em seis classes. Cada uma das especies deve apresentar se tanto quanto for possivel, nos seus diversos estados de geração, de ovo, de casula, e de insecto perfeito. Quando estiver doente, deverão expor-se os individuos com a doença nos seus differentes periodos. O mesmo succederá a respeito dos productos que se acolhem; estes serão expostos nos seus diversos gráos até a sua maturação.

Cada uma das series de insectos deverá ser acompanhada dos vegetaes de que se alimentam.

As memorias, monographias, e outros documentos impressos ou manuscriptos, relativos a cada uma das especies, tambem figurarão na exposição, ainda mesmo quando não sejam acompanhadas de collecções. Os concurrentes são convidados a juntar aos seus exemplares uma nota dos methodos de criação, indicando o preço porque sahem os seus productos e os preços porque se vendem nos mercados. Indicar-se-hão igualmente os prejuizos causados pelas doenças.

A segunda divisão é consagrada aos insectos prejudiciaes, e estes formam oito classes. Nesta parte, segundo a exposição que precede o programma, offereciam-se dous meios á commissão organisadora.

Deveriam classificar-se os insectos prejudiciaes segundo as familias e as especies, abstrahindo os vegetaes que os sustentam, ou dever se-hia tomar por base de classificação as plantas que se trata de proteger, e considerar separadamente cada uma das especies que as devoram?

A commissão, como vemos, proferio esta ultima classificação, que não é scientifica, é verdade, mas que é facil de aproveitar da parte dos praticos, e que se presta melhor ás experiencias.

As seis primeiras classes da segunda divisão abrangem portanto todos os vegetaes empregados na cultura, comprehendendo as arvores de fructos, e das florestas.

A setima classe é especial para os insectos que atacam as madeiras empregadas nas construcções; a oitava é dos insectos das trufas, e dos cogumellos; a nona dos insectos destruidores das materias organicas seccas, como são as crinas, pennas, lãs, etc.; e na decima figuram os parasitas do homem e dos animaes domesticos.

Nesta parte da exposição ha certamente de particular o facto de ser um grande numero dos insectos destruidores de que ella se forma, quasi microscopico, e a circumstancia de se ignorar, não obstante serem perfeitamente descriptos e classificados, quaes são os seus costumes, e as transformações de cada um delles; o que é certamente essencial conhecer.

A par de cada um dos insectos destruidores, devem collocar-se os vegetaes que elles devoram, afim de que possa haver um quadro fiel dos seus estragos. As notas explicativas hão de insistir principalmente nos costumes, e diversas transformações que soffre a especie, indicando qual deve ser, atravez de todas essas metamorphoses, o momento mais opportuno de os colher ou destruir.

Na falta de collecções, admittem-se tambem a concorrer quaesquer memorias sobre a historia natural de cada insecto. Mas no trabalhos que se destinam á exposição, devem os entomologistas applicar-se menos á descripção das especies, que é por assim dizer conhecida, do que no exame e conhecimento dos seus costumes, e das metamorphoses que ainda são um mysterio, por isso que é extremamente util e conveniente conhecer estas debaixo do ponto de vista agricola.

E' muito para desejar que a sciencia se não occupe só da theoria, mas especialmente das applicações uteis. Foi para alcançar esse fim que os iniciadores da primeira exposição dos insectos fundaram a *Sociedade d'insectologia agricola*. Os prejuizos causados todos os annos, pelos insectos prejudiciaes á agricultura são calculados em algumas centenas de milhões, especialmente nos cereaes, nas vinhas, nas oliveiras, etc.

A terceira divisão comprehende os insectos carnivoros, e os pequenos mamiferos, como por exemplo a toupeira e o ouriço que se sustentam de insectos, e que se tornam por isso auxiliares dos homens; assim como os passaros insectivoros que ao mesmo tempo lhe prestam um excellente concurso. Differentes razões justificaram esta terceira divisão, mas a *Sociedade central de apicultura*, entendeu dever preencher nella as lacunas que se encontravam nas duas primeiras, e isto para satisfazer aos interesses agricola, industrial e alimenticio.

Estabeleceu portanto mais duas divisões, além da insectologia; uma destas occupa-se do caracol e outros insectos, por isso que os seus estragos se calculam todos os annos em parcellas enormes, e será certamente um verdadeiro serviço prestado ao viticultor mostrar-lhe, e fazer-lhe saber quaes são os processos empregados com exito para combater aquelle flagello. A outra divisão comprehende a piscicultura fluvial artificial, assim como a hiridicultura (cultura das sanguexugas) e astacicultura (cultura dos caranguejos). Nesta divisão entram os aquarios de salmões, debaixo do ponto de vista do estudo do mundo aquatico.

Eis aqui os pontos principaes do programma a que nos temos referido. Em presença delles, é de esperar que os trabalhos provocados pelas exposições insectologicas, cheguem a resolver um dia problemas de historia natural, que ainda até agora se não poderam esclarecer.

—

A RELOJOARIA NA SUISSA.—São curiosos os seguintes dados acerca da população relojoeira, por assim dizer, de varios cantões da Suissa.

Nos quatro cantões de Neufchatel, Berne, Vaud e Genebra occupam-se na fabricação de relogios 37:969 individuos, dos quaes 25:241 homens e 12:728 mulheres. Neufchatel é o cantão que dá maior contingente para essa industria, 11:081 homens e 5:383 mulheres; segue-se Berne com 9:392 homens e 4:743 mulheres, e Vaud com 2:439 homens e 1:313 mulheres. Genebra é que tem menos população empregada na industria relojoeira, 2:320 homens e 1:288 mulheres.

Neufchatel produz o valor de quasi metade da relojoaria suissa, 45 0/0 ou perto de 7,000:000$000.

O Cantão de Berne, que é onde mais desenvolvimento tem tido ultimamente a industria relojoeira, produz annualmente... 500:000 relogios de algibeira, que se podem avaliar, termo medio, em 1$700 cada um, de modo que a sua producção é de 3,600:000$000 o cantão de Vaud produz uns 150:000 relogios, que são geralmente exportados sem tampas; a boa qualidade destas machinas dão-lhe um valor de... 6$300; o que dá ao Cantão de Vaud uns 945:000$000. Neste cantão fabricam-se tambem annualmente 8:000 caixas de musica.

Por ultimo o cantão de Genebra não produz mais de 150:000 relogios, mas como quasi todos são de ouro e mais ou menos cinzelados, o seu valor sobe a 3,600:000$000 como o cantão de Berne.

Segundo as estatisticas mais fidedignas, a producção annual de relogios nos differentes paizes é a seguinte:

Suissa 1.600:000 relogios; França... 300:000; Inglaterra 200:000; Estados-Unidos 100:000.

—

EXECUÇÃO.—Lê-se no *Mensageiro franco americano*:

Anderson Perry, John Ross, Antoine Mauricio James Williams, homens de côr, James Robertson, branco, condemnados á morte por terem a 25 de abril passado assassinado o barqueiro Elisha Eastwood, foram enforcados sexta feira em Napoleonville, freguezia de Assumpção Luisiania.

« Até o ultimo momento, os presos esperavam a commutação da pena.

Assim é que quando, ás nove horas, o sheriff lhes foi annunciar que chegára a ultima hora, manifestaram o mais profundo desespero.

« O cadafalso tinha sido erigido ao lado da prisão defronte da estrada.

« Compunha-se de dous postes direitos com uma trave transversal de vinte pés de comprido e uma plata-forma elevada 8 pés acima do solo.

« Desde o romper do dia havia-se juntado uma multidão immensa, vinda de algumas milhas em redondo.

« As 10 horas appareceram os condemnados.

« Chegados ao cadafalso, foram formados pela ordem seguinte: Ross, primeiro, depois Williams, em seguida Robertson e Perry e por ultimo Mauricio.

« Passou-se lhes ao pescoço o nó corredio e o padre Orfie que estava ao pé delles, recitou uma longa oração para recommendar a Deus as almas dos pobres diabos. Em seguida o sheriff, a cavallo, leu a sentença de morte e perguntou aos réos se tinham alguma cousa a dizer antes de soffrerem a pena. Ross tomou a palavra e não fallando nem da sua culpabilidade nem da sua innocencia, desejou aos seus ouvintes que não acabassem como elle.

« Williams fallou com raiva de fera.

« Acabou por dizer que esperava os assistentes no céo onde não ha juizes nem carrascos para enforcarem os negros. Pronunciou estas palavras com tanta violencia que cahio extenuado e ficou dez minutos sem se mover.

« Durante este tempo, Mauricio disse o que entendeu. Exprimio vivo pesar pelo seu crime e pedio que lhe perdoassem. O padre desceu então, e o executor cumprio a sua tarefa.

—

MR. VEUILLOT E O CONDE DE PAREDES.—Lê-se em um jornal de Paris.

« O conde de Paredes, filho do general Zavala, apresentou-se no escriptorio do *Universo*, para pedir ao Sr. Veuillot uma satisfação pelo seu artigo contra o Hespanha.

« O conde ia acompanhado das suas duas testemunhas.

O *Gaulez* tratou de informar-se e garante a exactidão litteral do que se vai ler:

« O conde de Paredes era, ha pouco tempo ainda, ajudante de campo do marechal Serrano; mas no dia em que seu pai, o general Zavala, deu a demissão de todas as suas funcções, entendeu dever imitar-lhe o exemplo e enviou a sua demissão ao duque da Torre.

« Desde então, o conde de Santa Marca, hespanhol de alto nascimento e de fortuna colossal, que uma doença gravissima obrigou a recorrer ás luzes dos grandes especialistas francezes:

« O conde de Paredes impressionou se fundamente com o artigo que attrahio sobre a cabeça de Mr. Veuillot as iras governamentaes.

« Suspenso o *Universo*, pedio aos seus amigos o capitão Harcu e Angel de Miranda para irem exigir a Mr. Veuillot uma reparação pelas armas.

« Por conseguinte estes dous Srs. dirigiram-se ao escriptorio do *Universo*, onde Mr. Veuillot os recebeu.

« —Senhor. disse-lhe o Sr. Angel de Miranda, vimos cumprir uma missão penosa.

« —O Sr. conde de Paredes—considerando injurioso para o exercito hespanhol de que o duque da Torre é chefe, e para a Hespanha, a cujo governo preside, o artigo que haveis publicado ha dias,—encarregou-nos de vos pedir uma satisfação.

« —Mas eu não conheço o Sr. de Paredes, respondeu Sr. Veuillot

« —O Sr de Paredes, continuou a testemunha, descende de uma das mais antigas familias hespanholas, e quando se pertence como vós a um partido que faz tanto alarde da fidalguia e do nascimento, é muito honroso tel-o por adversario.

« —Talvez... Mas o Sr. de Paredes não póde fazer-se campeão do Sr Serrano... O presidente da republica hespanhola não tem aqui o seu embaixador?

« —O embaixador de Hespanha só póde entender-se com o governo.. Quanto ás susceptibilidades particulares do Sr. de Paredes, consentireis que sejamos seus interpretes...

« —De maneira nenhuma... Escrevi um artigo politico contra um homem publico, e não tendo que dar-vos contas, como tambem não as daria ao Sr. Serrano, se elle se lembrasse de m'as pedir...

« —Aqui, o Sr. Veuillot dirigio se para a porta e abrio-a.

Dous empregados do jornal que se achavam na sala proxima, acudiram ao ruido, e intimaram as testemunhas a sahir, ameaçando-as com requisitar a intervenção da policia, em caso de recusa.

« —Não queremos fazer escandalo, responderam os dous; mas temos o dever de affirmar ao retirarmo-nos, que usamos da maxima moderação no cumprimento do nosso mandato.

« —E sahiram. A questão está n'este pé.

—

ATTENTADO IMPERIAL.—Descobrio-se uma grande conspiração na China, que tinha por objecto o assassinato do actual imperador, e a elevação de um seu parente ao throno.

A imperatriz e o cosinheiro apparecem complicados n'este grave e transcendental successo, que tem commovido ha muitos dias todo o celeste imperio.

Uma d'esses felizes coincidencias que parecem chamados a desbaratar os planos mais tenebrosos, foi causa de que falhasse este horrivel attentado.

Um diminuto *tóó* chino, felpudo, e favorito da imperatriz, aproveitando-se de um descuido dos servidores comeu parte dos manjares que se destinavam ao imperador; o animal em poucos momentos morreu entre horriveis convulsões.

Grande consternação causou em toda a côrte tão estranho successo, que levado ao conhecimento do chefe d'aquelle dilatado estado, excitou as suas suspeitas; o imperador, pondo de parte toda a etiqueta, acudindo immediatamente á cosinha, póde observar que o cosinheiro, apenas teve conhecimento do caso havia feito desapparecer as viandas, dando assim provas irrecusaveis da sua culpabilidade.

A execução tinha sido destinada para o dia seguinte; e a imperatriz accusada como co-uptice pelo proprio cosinheiro, permanecia encerrada nos seus quartos, e submettida á rigorosa vigilancia até que fosse julgada.

—

MARINHA MERCANTE.—A marinha mercante de todo o mundo consta, segundo diz o *Veritas*, dos seguintes navios de vela e de vapor:

Navios de vela.

Nações	Numero	Toneladas
Inglaterra	20:832	5.320:089
Estados-Unidos	6:786	2.132:838
Allemanha	3 834	893:952
Noruega	3:980	1.137:177
Italia	4:220	1.126:032
França	3:973	864:657
Hespanha	2:867	540:211
Hollanda	1:447	397:232
Grecia	1:955	392:294
Russia	1:327	347:744
Suecia	1:827	327:409
Austria	965	336:113
Dinamarca	1:226	170:834
Portugal	415	93:815
Belgica	46	44:704
Turquia	224	34:711
Varios paizes	407	152:022
Total	56 281	14 185:836

Navios a vapor.

Nações	Numero	Toneladas
Inglaterra	3:061	2.624:431
Estados-Unidos	403	483:040
França	392	316:765
Allemanha	209	204:894
Hespanha	203	138:673
Austria	98	84:155
Hollanda	95	72:753
Italia	103	85:045
Russia	114	67:522
Suecia	143	53:327
Portugal	17	15:536
Dinamarca	71	34:498
Belgica	42	30:444
Noruega	88	41:062
Grecia	8	3:490
Turquia	9	3:049
Varios paizes	109	70:067
Total	5:148	4.328:193

Nos anteriores estados só estão incluidos nas nações européas os navios maiores de 50 toneladas, e nos da America os de 80 toneladas.

Em 1870 os navios de vela eram 59:518 com uma tonelagem de 16.042:498.

Pelos dados que o mesmo periodico ministra, o numero de navios de vela e de vapor perdidos durante os quatro ultimos annos, são:

Annos	de vela	de vapor
1870	2:664	207
1871	2:768	253
1872	3:037	315
1873	2:791	363
Total	11:260	1:138

O numero de victimas nos sinistros maritimos foi em 1873 de 62 por cento mais do que em 1872.

Ainda que dos anteriores dados resulte que na navegação por barcos de vapor ha mais perigo que nos de vela, é preciso ter em conta que os primeiros se aventuram a navegações muito mais difficeis e arriscadas.

—

VINGANÇA... POR FAVOR.—Conta o *Figaro* a seguinte anedocta em que figuram dous personagens politicos importantes:

« O Sr. Guizot passeava um dia no parque de lord Aberdeen, quando, ao chegar defronte de uma pequena casa, lhe disse o homem de estado inglez, interlocutor do estadista francez:

« —Aqui está uma casa que me recorda um acto de violencia.

« —Porque?

« —Olhe, eu tinha um caseiro que me amofinava.

« —Votava sempre contra mim e contra os meus amigos, e comsigo levava todos os visinhos.

« —Sabe o que eu fiz?

« —Despedio-o, não?

« —Não senhor; diminui ao aluguel um guinéu. O homem nunca mais pode ser eleitor e ainda menos chefe de facção.

—

PROBLEMA POLITICO.—N'um artigo excellente de polemica, a folha *El Eco de España*, apresenta do seguinte modo um problema, que parece insoluvel:

« Não se destroe o que se não substitue.

Vós (dirigindo-se aos politicos hespanhóes) destruistes a monarchia hereditaria e constitucional.

« Como a substituistes?—Substituistel-a primeiramente por um governo provisorio de tres elementos: depois por uma regencia interina; em seguida por um rei electivo; mais tarde pela republica; e finalmente pela dictadura *do Sr. duque*.

Soccorreste-vos para substituirdes o que era antigo, a cinco eleições geraes a doze ministerios differentes, a medidas extraordinarias, á suspensão de garantias e a um golpe de estado—Tudo inutil.

« Quando quereis formar um exercito, valei-vos do recrutamento: methodo antigo.

« Quando quereis attender a necessidades instantes, tendes de restabelecer o imposto do consumo: methodo antigo.

« Quando quereis que vos respeitem tendes de chamar os conservadores: methodo antigo.

« Quando quereis receber os embaixadores estrangeiros tendes de adornar o peito com a cruz bourbonica e com a flor de liz de Carlos III; tendes de agaloar os lacaios com as librés bourbonicas; tendes de procurar os atavios da monarchia; e até os penachos para adornar os vossos briosos corseis teem de sahir do deposito dos bourbons: tudo isso é antigo.

« O povo vê [illegible]; olha para nós [illegible]. *Sim*—respondemos nós—*isto é aquillo, mas sem aquillo Mais tarde virá*—diz o povo.

« Isto é aquillo, mais a guerra civil, mais a de Cuba, mais a banca rota infallivel. São estas as conquistas novas.

—

PRECIOSIDADE HISTORICA.—A *Pall Mall Gazette* noticia que acaba de descobrir-se nos archivos do ministerio da guerra em Stockholmo, uma obra manuscripta que se julgava perdida, a historia das gloriosas campanhas de Carlos XI.

Esta obra tem ainda maior valor por ter sido encommendada pelo rei e por elle proprio ter collaborado n'ella.

Impresso o manuscripto não formará menos de 20 volumes em 8.°

Estampas desenhadas á mão e colloridas com cuidado, em numero de 200. representam todas as bandeiras, estandartes, guiões, etc, tomados pelos suecos até 1697.

A maior parte dos tropheos alli representados existem ainda na igreja de Ritterholum, que serve de cathedral metropolitana nas grandes solemnidades, contendo-se nella mais de 4 000 objectos diversos tomados ao inimigo.

Um dos principaes collaboradores da obra foi um tal Olof Hofman, que recebeu 640 rixdalers em paga do seu trabalho.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

REFORMA ELEITORAL.

A assembléa geral resolve:

Artigo 1.° A lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e os decretos legislativos ns. 499, 565, 842 e 1,082 de 9 de agosto de 1848, 10 de julho de 1850, 19 de setembro de 1855 e 18 de agosto de 1860 serão observados com as seguintes alterações:

CAPITULO I

DA QUALIFICAÇÃO DE VOTANTES.

Emendas approvadas.

Art. 2.° As juntas parochiaes serão eleitas pelos eleitores da parochia, votando elles em duas cedulas fechadas, contendo cada uma dous nomes com o rotulo: para mesarios—para supplentes. Os quatro mais votados para mesarios serão declarados membros das juntas; os quatro mais votados para supplentes, seus substitutos. Immediatamente depois, os mesmos eleitores elegerão, por maioria de votos, o presidente e tres substitutos, votando em duas cedulas fechadas, contendo o primeiro um só nome com o rotulo—para presidente, e a segunda tres nomes com o rotulo—para sustitutos.

O presidente, mesarios e seus substitutos deverão ter os requisitos exigidos para eleitor.

Esta eleição será presidida pelo juiz de paz mais votado, tres dias antes do designado para o começo dos trabalhos da qualificação, lavrando-se uma acta na conformidade do art. 15 da lei de 19 de agosto de 1846 e mais disposições em vigor.

Convidados os eleitores e constituida a junta, o juiz de paz entregará ao respectivo presidente o resultado dos trabalhos preparatorios, acompanhado das listas parciaes de districtos e dos demais documentos e esclarecimentos ordenados por lei.

Não havendo tres eleitores pelo menos no acto da organisação da junta por morte, ausencia fóra da provincia, mudança ou não comparecimento, o juiz de paz completará aquelle numero convocando ou convidando supplentes de eleitores em numero sufficiente.

Na falta de supplentes, serão convocados ou convidados para semelhante fim os juizes de paz e seus immediatos em votos; e na falta de uns e outros cidadãos com as qualidades de eleitor, e todos promiscuamente farão a eleição.

De igual modo se procederá nas parochias, cujo numero de eleitores for inferior a tres.

§ 1.° Se a parochia não tiver eleitores ou supplentes por ter sido annullada a eleição dos da legislatura corrente, ou por não se haver effectuado a eleição, ou por não estar approvada pelo poder competente, serão convocados os da legislatura anterior.

Na falta absoluta destes, o juiz de paz recorrerá á lista dos votados para juizes de paz do quatriennio corrente, e em sua falta recorrerá a tres cidadãos com as qualidades de eleitor.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE SEGUNDA

III

(Continuação do n. 230).

« Observei que a minha ignorancia interessava-o e mesmo fazia-o rir algumas vezes. Procurei instruir-me, busquei aprender o inglez, a historia e a geographia.

« Habitavamos então n'um grande palacio, bello e antigo, onde eu tinha, como em toda parte, um aposento separado e mesmo afastado do de sir Richard.

« Elle sahia á miudo, e só me levava comsigo quando em nossa companhia ia o medico ou a minha criada de quarto, que aliás era hespanhola, como eu desejára, para não esquecer a minha lingua. E' essa mulher que ainda está comigo.

« Quando sir Richard ia ver-me, queria que essa mulher estivesse sempre comnosco; e eu, vendo que sua resolução era immutavel, nunca procurei ficar á sós com elle, que pareceu-me grato á deferencia.

« Tive livros, mestras, um piano, e um cão e passaros para destrahir-me. Nada faltou-me para que eu me instruisse, e não me aborrecesse; mas eu tenho a cabeça dura e falta-me memoria. Aprendi pouco e mal, e muitas das cousas que consegui reter não comprehendo absolutamente. Sou artista antes de tudo. Tenho uma linda voz e amo loucamente a dança. Dolorés ensinou-me á dançar, mas não me foi possivel aprender a sciencia musical. Canto agradavelmente, mas não sei musica. O Sr. Brudnel percebeu que eu não era intelligente; mas nenhuma censura me fez, porque bem conheceu que não era por culpa minha e que era á despeito dos meus esforços. Nossas relações não mudaram.

« Acostumei-me á ter coragem, resignação e paciencia. Um bom dia vim á saber, por intermedio dos criados com quem Dolorés conversava, que sir Richard tinha predilecção e relações com uma cantora celebre da Fenicia. Tive um desgosto tão violento que resolvi matar-me; para o que tomei um veneno, que, longe de realisar o meu intento, só servio de causar-me um mal de que ainda soffro.

« Eu obrigára Dolorés á jurar-me que não me trahiria; mas, tendo o medico conhecido a causa do meu mal, Dolorés foi forçada á revelar a verdade, e fallou até demais, visto como o Sr. Brudnel, que sem duvida adivinhára a minha paixão por elle, sem comtudo saber que era tão violenta, foi plenamente informado do estado do meu coração, e, quando me vio em estado de ouvi lo, disse-me em hespanhol, lingua que aliás fallava bem:

« — Manoelita, a senhora deseja que eu ame a, não é assim? Pois bem! está servida, porque amo-a ternamente. A senhora é boa, amavel, sincera e docil; mas o meu amor tem sido até agora amor de pai, e a senhora quizera que eu esquecesse o meu dever. Fique sabendo entretanto que, desde a minha mocidade, que aliás foi agitadissima, por orgulho e por causa de uma repugnancia invencivel, impuz-me o onus de nunca retribuir o amor. Não me faltaram de certo os attractivos de mulheres capazes ou susceptiveis de especulação; mas nunca retribui semelhante affecto, e se ellas me acolheram foi antes porque lhes agradei, do que por ignorarem a minha resolução, que de ante-mão conheciam. Em relação á senhora, a situação é outra, é excepcional, visto como comprei o direito de ser seu pai. Se eu me tivesse feito seu amante, teria commettido um perjurio e uma vilania de que sou incapaz, e já lhe disse que, se juntamente com a senhora, eu fosse victima do delirio da paixão irreflectida, julgar-me-hia igual ao Sr. Antonio Perez, que entregou-m'a sem condições. Assim, pois, é preciso ou que eu seja seu pai, em toda a santidade da palavra, ou que seja seu marido. Já pensou nisto?—Demais, eu tenho o triplo da sua idade, estou ameaçado de uma incuravel doença de peito, e além disso não posso casar-me em quanto viver uma velha irmã que tenho, á cuja morte bem posso preceder, sendo certo que, por força de compromissos de familia, á que não é estranha a minha honra, não me é possivel subtrahir-me á semelhante obrigação. Reflicta, pois. Posso prometter casamento, e nunca realisar a promessa. Não quero ser, e de certo não serei seu amante. Renuncie, pois, á esse sonho infantil, e faça um supremo esforço por esquecer-me e por amar alguma outra pessoa.

« — Nunca! exclamei eu; respeito-o e adoro-o; não quero ser sua esposa nem sua amante; tratarei de dominar o amor que o inquieta ou constrange. Serei simplesmente sua filha muito obediente e feliz por tal ser. Arrependo-me e envergonho-me do meu arrebatamento, e juro-lho que permanecerei calma e resignada, ainda quando o senhor tenha dez amantes ante meus olhos, ainda quando o senhor queira casar com qualquer outra mulher.

« — Nunca, respondeu elle, porque essa mulher expelli-la-hia. Juro-lhe que, se alguma vez eu me achar em circumstancias de casar-me, não o farei senão com a senhora; mas quer a senhora sacrificar sua mocidade á semelhante eventualidade? quer consumi-la na solidão em que sou forçado á deixa-la viver? Olhe, perto de mim ha um honesto rapaz, instruido e não feio, o Sr. Breton, meu medico, que, se á principio nenhum caso fez da senhora, agora julga-a melhor e já a aprecia. Se, d'aqui á algum tempo, tendo renunciado inteiramente á mim, a senhora sentir alguma inclinação para elle, diga-m'o, porque eu dar-me-hei por feliz...

« — Não, não! exclamei; elle me desagrada, todos os homens me desagradam. Aceite-me por sua filha; trate-me tão fria quão severamente quizer; e creia que, ainda assim, serei feliz, porque não viverei muito afastada do senhor.

« Elle cedeu, posto que resalvando sua liberdade, de que aliás, como sube depois, não se utilisou.

« Deixou partir a cantora, com a qual não tinha nenhuma ligação séria; entrou á viver muito retirado e preoccupado com a saúde que naquella occasião não era boa; e entregou-se a um trabalho historico sobre Veneza, sem sahir de casa.

« Pouco á pouco foi me permittindo jantar com elle e passar duas horas por noite nos seus aposentos, com o medico ou com alguns amigos intimos, aos quaes apresentou-me como filha adoptiva.

« Todos esses amigos eram já idosos, casados, ou votados ao celibato, como elle, por causas que ignoro.

« O Sr. Breton nunca me dirigio uma palavra que me désse á entender que pensava em mim.

« Sir Richard deixou de preoccupar-se com a idéa de casar-me. Pareceu-me até que, insensivelmente, elle se me ia affeiçoando e que minha companhia tornava-se-lhe necessaria á determinadas horas, visto como elle entrou á ir aos meus aposentos, e varias vezes Dolorés esqueceu-se de achar-se presente, sem que elle se apercebesse disso ou fingindo que não se apercebia.

« Dest'arte uma doce intimidade estabeleceu-se finalmente entre nós, sem que elle se arreceiasse de estar mais comigo á sós, visto que eu subjugára-o com a minha casta confiança.

« No anno seguinte sir Richard levou me para a Inglaterra, onde assumio a sua devida posição na alta sociedade, e foi habitar o seu palacio, dando-me um aposento n'um bairro distante, onde ia passar duas horas por dia, sem revelar ciúmes, posto que fazendo-me vigiar por John, seu criado particular, que fôra posto ás minhas ordens

« Por essa fórma, sir Richard póde achar-se á par da austeridade do meu viver retirado e da innocencia das minhas occupações. Por diversas vezes elle julgou ainda dever dizer-me que, não havendo nem apparencias de que fossemos casados, e que gozando sua irmã melhor saúde do que elle, estava prompto á restituir-me a minha inteira liberdade, e que, se eu quizesse entrar na posse della, bastava dizer uma palavra para que elle deixasse de ir ver-me, e entregasse o meu dote, visto como tinha assegurado a minha sorte, para o caso de qualquer eventualidade.

« Respondi-lhe sempre que não queria dote, nem marido e nem liberdade; que não queria occupar-me com o futuro; e que dar-me-hia sempre por feliz se o visse todos os dias, ainda que fosse durante um instante.

« O meu desinteresse e affecto enterneciam-n'o ao ponto de leva-lo á beijar-me as mãos sempre, e a testa algumas vezes, chamando me sua boa filha, sua querida menina. Juro, perante Deus, que nunca elle excedeu-se para comigo, que nunca foi além disso.

« Não obstante, elle ainda tinha alguns amores na sua sociedade; mas, posto que soubesse disto, eu subjugava minha inquietação e ciúme, porque não perdia o meu lugar nas suas affeições. »

Mas, permitta que eu páre um instante, afim de descançar e poder acabar mais depressa. A' meu despeito referi-lhe mais detalhes do que pretendia; mas foi a sua physionomia, sempre motejadora, que me forçou á isso. Façamos uma pausa, e diga-me o que o senhor pensa de mim, não obstante dar mostras de não me julgar sincera!

Sentindo-me muito perturbado e confuso, sem saber porque, hesitei em responder; mas afinal disse:

— Se a senhora é sincera, quero sê-lo tambem. Estudo-a friamente (eu mentia, mas não julgava mentir). Sua historia enche-me de espanto, porque parece-me inverosimil. Entretanto ella é possivel, attentas a idade, a doença, e mais do que tudo a bella alma de sir Richard. Se ás vezes pareço motejar, é que não comprehendo como a senhora faz taes confidencias á um homem á quem não conhece absolutamente.

— Pois que! exclamou ella; vivemos ha seis mezes sob o mesmo tecto, o Sr. Brudnel falla-me do senhor todos os dias, como do seu melhor amigo, e o senhor suppõe que não tenho carencia da sua amizade, quando presumo que teremos de viver dez annos e talvez toda a vida juntos e ao pé delle! Bem vejo que, á menos que o senhor o não abandone, jamais elle se separará do senhor e que fará o que for humanamente possivel para rete-lo junto á si. E' preciso, pois, que o senhor seja meu amigo ou meu inimigo; e, como o senhor nada sabia á meu respeito, julguei indispensavel dar-me á conhecer com as minhas desgraças, meus defeitos, e minhas qualidades, se é que tenho alguma qualidade.

Forçado á responder, disse:

— Até aqui não tenho razões para ser-lhe hostil; e, pelo contrario, inclino-me á estima-la. Tenha a bondade de continuar; e após eu resumirei as observações que tiver de fazer.

Manoela Perez proseguio assim:

« Na primavera daquelle mesmo anno, iamos viajar ainda, quando sir Richard adoeceu gravemente de uma fluxão de peito.

« Elle prohibira-me tão sériamente que fosse á sua casa, que, não querendo desobedece-lo, fui passar justamente com Dolorés longas horas á porta do seu palacio, na rua, afim de obter do medico amiudadas noticias da sua enfermidade.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DUQUE DE CAXIAS